



UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE
CENTRO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DO SEMIÁRIDO
UNIDADE ACADÊMICA DE CIÊNCIAS SOCIAIS
CURSO DE LICENCIATURA EM CIÊNCIAS SOCIAIS

MIRTYS MACIEL ALVES

A IMPORTÂNCIA DO LIVRO DIDÁTICO DE SOCIOLOGIA
ATRAVÉS DA ANÁLISE DO PNLD EM ESCOLAS DO CARIRI
OCIDENTAL DA PARAÍBA

SUMÉ - PB

2017

MIRTYS MACIEL ALVES

**A IMPORTÂNCIA DO LIVRO DIDÁTICO DE SOCIOLOGIA
ATRAVÉS DA ANÁLISE DO PNLD EM ESCOLAS DO CARIRI
OCIDENTAL DA PARAÍBA**

Monografia apresentada ao Curso de Licenciatura em Ciências Sociais da Universidade Federal de Campina Grande/ Centro de Desenvolvimento Sustentável do Semiárido, como pré-requisito para obtenção do título de Licenciado em Ciências Sociais.

Orientadora: Professora Ms. Kátia Carina Mesquita da Cruz de Araújo.

Sumé - PB

2017

A474i Alves, Mirtys Maciel.

A importância do livro didático de sociologia através do PNLD em escolas do cariri ocidental da Paraíba. / Mirtys Maciel Alves. - Sumé - PB: [s.n], 2017.

79 f.

Orientadora: Profa. Ma. Kátia Carina Mesquita Cruz de Araújo.

Monografia - Universidade Federal de Campina Grande; Centro de Desenvolvimento Sustentável do Semiárido; Curso Licenciatura em Ciências Sociais.

1. Educação. 2. Ciências Sociais - Sociologia. 3. Livro didático. I. Título.

CDU: 37:002(043.1)

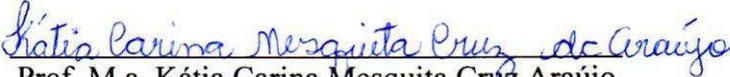
MIRTYS MACIEL ALVES

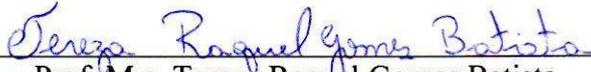
**A IMPORTÂNCIA DO LIVRO DIDÁTICO DE SOCIOLOGIA
ATRAVÉS DA ANÁLISE DO PNLD EM ESCOLAS DO CARIRI
OCIDENTAL DA PARAÍBA**

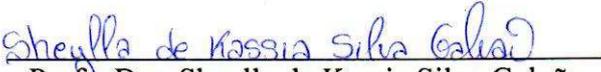
Trabalho de Conclusão de Curso como pré-requisito parcial para a obtenção de título de graduada em Ciências Sociais, pela a Universidade Federal de Campina Grande/CDSA Campus Sumé.

. Aprovado em 15 de Setembro de 2017.

BANCA EXAMINADORA


Prof. M.a. Kátia Carina Mesquita Cruz Araújo
(Orientadora – UFCG/CDSA/UACIS)


Prof. M.a. Tereza Raquel Gomes Batista
(Examinadora Titular – FIC)


Prof.a. Dra. Sheylla de Kassia Silva Galvão
(Examinadora Titular – UFCG/CDSA/UACIS)

A todos os meus familiares, em especial a minha Mãe Ronilda, por todos os seus ensinamentos e para aqueles que de forma direta e indireta contribuíram para a minha formação. (**Dedico**)

AGRADECIMENTOS

Hoje mais uma etapa chega ao fim, e ao mesmo tempo inicia-se outra, mais uma batalha vencida e só tenho a agradecer ao arquiteto do universo por essa vitória, pelo Dom da Vida, e por me dar forças e Fé para superar todos os obstáculos da vida, pois é a partir da minha jornada de tropeços, vitórias e derrotas, que me fez enxergar o verdadeiro significado e beleza da vida.

Agradecer a minha Família por sempre acreditar em mim, pois vocês são meu tudo, minha base, minha inspiração!! Á TODOS muito obrigada pelo Carinho!! Em especial minha Mãe, “Mainha”, por estar presente em todos os momento da minha Vida, não só na minha , mas de todos os meus irmãos!!

A minha estimada professora e Orientadora a Mestra Kátia Carina, pela sua atenção, carinho, e paciência, só tenho a agradecer pelo seu apoio, afinal de contas tivemos uma bela história no meio Educacional, pois tive a oportunidade de ser sua aluna no Ensino Médio na Escola Senador José Gaudêncio e na Academia, muito Obrigado por Tudo!!

Aos amigos que a Vida me presenteou, desde a infância aos estimados Epídio Araújo, Rayanne Araújo, Nayra Isabel, Aline Pimentel Maria da Graças Barros, vocês são muito especiais na minha Vida!!

Aos Amigos e Colegas que o Meio Acadêmico me presenteou em meio a tantos contratempos, foram momentos especiais que durante a trajetória do curso dividimos os mesmos sonhos e objetivos, a partir de agora cada um seguirá os seus planos e metas, de coração. Foi muito bom ter vocês nesse período, estou agradecida a vocês e não sei neste instante como retribuir tanto carinho, guardarei todos na memória, e tenho certeza que será um capítulo de minha Vida com belas recordações!!

Á todos os mestres que até hoje passaram na minha vida escolar e Acadêmica, desde ao Instituto Educacional Semente do Amanhã, onde tive o prazer de ter tido a oportunidade de aprender as primeiras letrinhas, a Escola Cônego João Marques, ao Colégio Estadual Senador José Gaudêncio e à Universidade Federal de Campina Grande\ Centro de Desenvolvimento Sustentável do Semiárido, todos esses Mestres foram de suma importância para a minha Vida à todos os meus sinceros votos de Agradecimentos, vocês possuem uma missão honrosa perante a Sociedade, Obrigado Por Tudo!!

Agradecer é a um das maneiras mais sublimes que podemos ter, é uma questão de percepção, é reconhecer o milagre diário, que podemos ser feliz todos os dias, é um gestão de Gratidão. Só tenho apenas a dizer que todos de forma direta e indireta que torceram por mim, apenas desejo de todo meu coração que seja Felizes!! Obrigada!

*A leitura é uma fonte inesgotável de prazer mas
por incrível que pareça, a quase totalidade
não sente esta sede.*

Carlos Drummond de Andrade

RESUMO

O Programa Nacional do Livro Didático, distribui gratuitamente os livros nas escolas públicas de todo o País, garantindo à todos os alunos da rede pública um melhor acesso para educação. O presente trabalho tem por objetivo analisar o Livro Didático de Sociologia e a sua relevância na sala de aula como ferramenta pedagógica de ensino, tanto na sala de aula, quanto fora dela. A metodologia da pesquisa possui caráter qualitativo exploratória, no qual será utilizado o método de Análise de conteúdo de Laurence Bardin(2009). A Análise de Conteúdo é uma metodologia utilizada em pesquisas tanto qualitativas quanto quantitativas, que busca descrever e interpretar documentos e textos. Essa análise nos possibilita uma reinterpretação de textos que vai além de uma leitura comum. Considerando a obra de Laurence Bardin(2009), observamos que o quanto a Análise de Conteúdo possui um suporte bastante significativo para os pesquisadores, técnica está que traz um leque de sentidos e significados na diversidade da pesquisa no meio acadêmico. Estudar o Livro Didático de Sociologia possibilitou uma observação da importância que o mesmo possui no âmbito escolar e no cotidiano dos estudantes. O Livro de Sociologia tem por objetivo auxiliar o professor e aluno na construção do conhecimento e tornar os alunos mais críticos. A análise do Livro possibilitou-me um melhor esclarecimento, acerca da sua utilização como ferramenta pedagógica no Cariri Ocidental Paraibano, a sua utilização é de suma importância para o meio educacional, possibilitando uma melhor construção para o conhecimento.

Palavras- Chave: PNLD. Cariri Ocidental Paraibano. Livro Didático de Sociologia.

ABSTRACT

The present work aims to analyze the Didactic Book of Sociology and its relevance in the classroom as a teaching pedagogical tool, both in the classroom and outside it. Through the National Book of the Didactic Book, the free distribution of the books in the public schools of the whole Country occurs, guaranteeing to all the students of the public net better access for education. The research methodology has an exploratory qualitative character, in which the content analysis method will be used. Content Analysis is a methodology used in both qualitative and quantitative research that seeks to describe and interpret documents and texts. This analysis enables us to reinterpret texts that go beyond a common reading. Considering the work of Laurence Bardin (2009), it is noticeable how much Content Analysis has a significant support for researchers, a technique that brings a range of meanings and meanings in the diversity of research in the academic world. Studying the Didactic Book of Sociology made it possible to observe the importance it has in school and in the daily life of students. The purpose of the Sociology Book is to assist the teacher and student in building knowledge and making students more critical. The analysis of the Book has enabled me to better clarify the use of this tool as a pedagogical tool in the Western Cariri Paraíba, its use is extremely important for the educational environment, enabling a better construction of knowledge.

Keyword: PNLD. Western Cariri Paraibano. Sociology Didactic Book.

LISTA DE SIGLAS

COGEAM: Coordenação Geral de Materiais Didáticos

FNDE: Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação

INEP: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira

MEC: Ministério da Educação

OCEM: Orientações Curriculares para o Ensino Médio

OCNs: Orientações Curriculares Nacionais

PCNs: Parâmetros Curriculares Nacionais

PNE: Plano Nacional de Educação

PNLD: Programa Nacional do Livro Didático

TICs: Tecnologias da Informação e Comunicação

LISTA DE FIGURAS

Figura 01: Livro Didático de Sociologia no PNLD 2017- Sociologia

Figura02: : Livro Didático de Sociologia no PNLD 2017-Sociologia Hoje

Figura03: : Livro Didático de Sociologia no PNLD 2017-Tempos Modernos, Tempos de Sociologia;

Figura 04: : Livro Didático de Sociologia no PNLD 2017-Sociologia em Movimento;

Figura 05: : Livro Didático de Sociologia no PNLD 2017-Sociologia para os jovens do século XXI.

Figura 06: e-docente

LISTA DE QUADROS

Quadro 01: Dados Estatísticos

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	13
1.1 REVISÃO DA LITERATURA	17
1.2 ESCOLHA DA TEMÁTICA	19
2 O SURGIMENTO DA SOCIOLOGIA COMO CIÊNCIA E SEUS PRIMEIROS MANUAIS DE ENSINO	21
2.1 MANUAIS DE ENSINO DE SOCIOLOGIA: NOVAS FERRAMENTAS PEDAGÓGICA NO PROCESSO DE ENSINO.....	24
2.2 RUPTURA NA GRADE CURRICULAR: A RETIRADA DA DISCIPLINA DE SOCIOLOGIA.....	25
2.3 A IMPORTÂNCIA DO LIVRO DIDÁTICO.....	27
3 PROGRAMA NACIONAL DO LIVRO DIDÁTICO: FERRAMENTA PEDAGÓGICA DE ENSINO NAS ESCOLAS PÚBLICAS	31
3.1 PROCESSO DE ESCOLHA DO LIVRO DIDÁTICO.....	35
3.2 POLÍTICA PÚBLICA DO LIVRO DIDÁTICO	36
3.3 O IMPACTO DO LIVRO DIDÁTICO NA VIDA DOS ESTUDANTES.....	38
4 PROGRAMA NACIONAL DO LIVRO DIDÁTICO: MAIS UMA NOVA ETAPA.....	42
4.1 ANÁLISE DE DADOS.....	56
4.2 DADOS ESTATÍSTICOS.....	67
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	69
REFERÊNCIAS.....	71
ANEXOS.....	73

INTRODUÇÃO

O presente Trabalho de Conclusão de Curso tem por intuito analisar a importância do Livro Didático como recurso metodológico do Ensino de Sociologia, bem como compreender como ocorre a utilização do mesmo enquanto ferramenta pedagógica de ensino, tomando por referência 05 escolas do Cariri Ocidental Paraibano, observando assim se este mecanismo atende as necessidades do professor e aluno dentro da sala de Aula. Para compreender a importância e eficácia deste instrumento nos debruçaremos sobre a seleção dos Livros Didáticos de Sociologia através do Programa Nacional do Livro Didático-PNLD.

O Livro Didático é uma ferramenta pedagógica encontrada dentro da sala de Aula, sendo este um importante instrumento de auxílio na construção do processo de ensino e Aprendizagem entre o Professor e Aluno. O mesmo é utilizado nas escolas públicas de todo o País, a partir da distribuição pelo Programa Nacional do Livro Didático, programa este que tem por objetivo a distribuição gratuita dos materiais didáticos. No cenário educacional brasileiro, o livro didático é importante instrumento de apoio ao trabalho do Professor e referência na formação dos mais de 50 milhões de crianças e adolescentes matriculados em Escolas Públicas (ANJOS, 2011, p. 21).

Segundo o Ministério da Educação¹, o Brasil tem um dos programas mais avançados de distribuição gratuita de livros Escolares, que assegura a distribuição gratuita de milhões de exemplares à rede pública de Ensino. Percorrer esse caminho, de escala e qualidade, exige da indústria editorial absorver as peculiaridades e necessidades do cotidiano Escolar no processo de concepção do livro, envolvendo o trabalho de uma equipe multidisciplinar de profissionais altamente capacitados e com experiência em sala de aula.

O Programa Nacional do Livro Didático (PNLD) introduziu uma nova ferramenta para os estudantes da rede pública de ensino, pois o mesmo contribuiu de forma significativa no processo da democratização, da distribuição gratuita de livros Didáticos para a rede Pública de ensino em todo o País, onde as escolas da rede Pública de Ensino recebem os respectivos materiais didáticos que foram escolhidos a partir de todo um processo que ocorre por licitação.

Sabemos que desde o seu surgimento como ciência, a Sociologia proporciona debates e questionamentos sobre a Sociedade, seu então surgimento no século XIX, na Europa, foi justamente para analisar os fatos e possivelmente trazer respostas para um novo modelo de Sociedade e todas as transformações ocorridas.

¹ Ministério da Educação

É a partir de questionamentos que refletimos sobre o livro didático de Sociologia, sabemos que a disciplina no Brasil passou por todo um processo histórico, até a sua oficialização como disciplina obrigatória nos componentes curriculares do ensino médio em 2008, desde então os discentes do Ensino Médio tiveram mais uma disciplina e consequentemente o livro de Sociologia. Com efeito, a legitimação da sociologia na escola nos coloca diante de novas configurações que envolvem agora questões relacionadas ao que ensinar e como ensinar. Portanto, a lei 11.684/2008 não favoreceu apenas as escolas, mas segundo Tavares (p.214) contribuiu para o fortalecimento das licenciaturas nas universidades, ampliação das discussões sobre a presença da Sociologia no Ensino Médio em eventos específicos das licenciaturas consolidando novos espaços para sociologia.

Os Parâmetros Curriculares Nacionais (2012), constituem um conjunto de documentos aprovados pelo MEC, que indicam as bases teóricas que instruem à docência de cada uma das disciplinas no plano nacional, estes documentos fazem parte ainda de outro documento que rege a educação que é o Plano Nacional de Educação (PNE).

Os Parâmetros Curriculares de Sociologia orientam no sentido de deixar claro quais os principais conceitos a respeito da disciplina aos alunos, abordando ainda as três grandes áreas das Ciências Sociais: Antropologia, Sociologia, Ciência Política. Nos PCNs de sociologia propriamente, vê-se orientações sobre o sentido do aprendizado na área, as competências e habilidades e ainda os rumos e desafios da docência dessa área em particular.

Tendo em vista esse objetivo dos Parâmetros Curriculares de Sociologia, é de suma importância questionar os materiais didáticos que chegam na sala de aula, se realmente o conteúdo programático do livro se encaixa nas três áreas de ensino das Ciências Sociais.

Desde o momento que a disciplina de Sociologia tornou-se obrigatória na grade curricular de ensino que ocorreu muitos debates, a disciplina possui o caráter de tornar os alunos mais críticos, deixando o senso comum de lado, e refletir com mais clareza. Segundo as “Orientações Curriculares para o Ensino Médio – OCEM” (MEC, 2008), é a partir da “desnaturalização” e do “estranhamento” das concepções ou explicações dos fenômenos sociais que o Ensino de Sociologia deve trazer aos alunos(os) “modos de pensar” ou a “reconstrução e desconstrução de modos de pensar”. Neste caso uma boa ferramenta pedagógica de ensino é essencial para a realização do trabalho do professor e o conhecimento do aluno.

Mas será que o Livro didático está realmente correspondendo as necessidades do professor e do aluno? Como está sendo realizado o uso dessa ferramenta pedagógica (o livro) na sala de aula? Há o que melhorar nos livros que são distribuídos na rede pública de ensino?

A partir de questionamentos que podemos refletir sobre os livros que estão sendo utilizados dentro da sala de aula.

A pesquisa com caráter exploratório e qualitativo foi realizada no Cariri Ocidental Paraibano, com os professores de 04 escolas da rede pública do ensino e 01 da rede particular, sendo elas Escola Estadual Professor José Gonçalves, localizada no Município de Sumé, Escola Estadual de Ensino Fundamental Jornalista José Leal Ramos, localizada no Município de São João do Cariri, Centro Educacional de Jovens e Adultos, no município de São José dos Cordeiros, Escola Estadual Manoel Honorato Sobrinho, no município de Coxixola e o Instituto Educacional Imaculada Conceição (IEIC) localizada na cidade de Sumé, ambas localizadas na Região do Cariri Ocidental Paraibano, a pesquisa foi realizada a partir de um questionário contendo 16(dezesseis) perguntas, com o intuito de analisar como é que está sendo a utilização do livro didático como ferramenta pedagógica na sala de aula e se o mesmo está atendendo as perspectivas do professor e aluno, pois se temos políticas públicas educacionais , o mínimo que podemos questionar é se essa política pública realmente está atendendo os respectivos objetivos e se realmente o valor investido no Programa Nacional do Livro Didático está possuindo algum retorno, que neste caso seria o retorno de um ensino com uma melhor qualidade.

Além dos questionários, também foi analisado o portal do MEC, onde obtive informações sobre o Programa Nacional do Livro Didático e análise dos guias e ou manuais que são entregues as escolas, para que os professores analisem os futuros livros didáticos a serem distribuídos.

O Trabalho de Conclusão de Curso possui o propósito de analisar essa importante ferramenta pedagógica que é o livro didático, através de pesquisa em caráter qualitativo exploratória, no qual será utilizado o método de Análise de conteúdo, segundo Laurence Bardin(2009)

O objetivo de uma pesquisa exploratória é familiarizar-se com um assunto ainda pouco conhecido, pouco explorado. Ao final de uma pesquisa exploratória, você conhecerá mais sobre aquele assunto, e estará apto a construir hipóteses. Como qualquer exploração, a pesquisa exploratória depende da intuição do explorador (neste caso, da intuição do pesquisador). Por ser um tipo de pesquisa muito específica, quase sempre ela assume a forma de um estudo de caso (GIL,p. 14,2008).

A Análise de Conteúdo é uma metodologia utilizada em pesquisas tanto qualitativas quanto quantitativas, que busca descrever e interpretar documentos e textos. Essa análise nos possibilita uma reinterpretação de textos que vai além de uma leitura comum.

Considerando a obra de Bardin (2009, p.56), a Análise de Conteúdo possui um suporte bastante significativo para os pesquisadores, técnica esta que traz um leque de sentidos e significados na diversidade da pesquisa no meio acadêmico.

A primeira vista, poder-se-á pensar que a análise de conteúdo — pelas suas características e seu vasto campo de aplicação, que tocam, por vezes, a literatura, a linguística, a psicologia, a história, etc. — se identifica com a hermenêutica destas disciplinas, ou, quando muito, só se distingue delas por pretender obter objectos diferentes e de interesse para as ciências sociais. (JANEIRA, 1971)

Dessa maneira pretendi analisar a ferramenta pedagógica do Livro Didático de Sociologia, através do método de análise de conteúdo, pois será analisado como ocorre essa utilização, os seus pontos positivos e negativos dos livros didáticos do Cariri Ocidental Paraibano, através de questionários aplicados aos professores da disciplina de Sociologia das 04 escolas da rede pública de ensino e 01 da rede privada de ensino da mencionadas anteriormente, correlacionando às redes de ensino Privado e Público, como ambas utilizam o livro dentro da sala de aula.

Um dos grandes êxitos dessa pesquisa dar-se diante do fato de no ano de 2017 ocorrerá mais uma edição de escolha dos livros didáticos, precisamente no mês de agosto, de princípio os guias didáticos chegaram as escolas, para os professores juntamente com os gestores escolherem o livro a ser adotado, é de mera importância o estudo dos materiais didáticos que iram futuramente para a nossa sala de aula.

Como objetivo de pesquisa, analisaremos o Livro Didático de Sociologia como ferramenta pedagógica, na construção de ensino e aprendizado nas salas de Aula do Ensino Médio do Cariri Ocidental Paraibano, observando se o mesmo atende as necessidades do Professor e Aluno no decorrer do ano letivo, buscaremos: I) analisar o Programa Nacional do Livro Didático; II) Pesquisar se o Livro Didático de Sociologia, supre as necessidades das aulas das escolas do Cariri Ocidental Paraibano; III) de que forma é utilizado o Livro Didático como ferramenta pedagógica na sala de Aula.

1.1 REVISÃO DE LITERATURA

Enfatizar a importância do Livro didático e a sua utilização como ferramenta pedagógica de ensino, nos remete a análise de diversos autores voltados para essa questão, que tem o intuito de analisar o Livro Didático.

No decorrer da nossa trajetória escolar, uns dos materiais a serem entregues pelas escolas é o Livro Didático, a partir de políticas públicas voltadas para os meios educacionais. O Livro foi considerado, uns dos principais incentivos de leitura para os alunos, visto que na maioria das vezes, os primeiros livros a adentrarem no meio familiar é o Livro Didático.

Considerado uns dos mais antigos artefatos tecnológicos, o mesmo há séculos passados eram considerados uma fonte de saber importantíssima. Hoje o mesmo também ainda se encaixa como uma ferramenta de extrema importância na construção do saber.

A inserção da disciplina de Sociologia nos currículos do Ensino Médio, introduziu um novo contexto para as editoras, de princípio os primeiros manuais de Sociologia. Neste contexto a inserção de manuais de ensino foram aos poucos surgindo, possibilitando um melhor acesso em acervos que antes eram apenas vistos na Academia. Nas primeiras décadas do século XX, as edições de livros didáticos de ensino de Sociologia foram de extrema importância para a introdução do conhecimento Sociológico.

Aos poucos novos horizontes foram introduzidos para a Sociologia, as editoras possibilitaram obras voltadas para o Ensino da Sociologia, o que venho a introduzir um novo trajeto para a disciplina, além do mais aperfeiçoou o mercado editorial, possibilitando avanços na economia de mercado.

A inserção da disciplina de Sociologia nos colégios, obrigatoriamente, exigira uma sistematização do conhecimento sociológico, neste contexto importantes autores exerceram um papel fundamental nesse processo de institucionalização da disciplina, os mesmos decidiram o que ensinar os conceitos, temas e teoria a serem ensinados e o que por ventura está inserido nos manuais de ensino e as influências teóricas.

Segundo Simone Meucci²(1999,p. 263) a inserção da disciplina de Sociologia nos colégios, obrigatoriamente exigira uma sistematização do conhecimento sociológico, neste

²Graduada em Ciências Sociais pela Universidade Federal do Paraná (1994), mestre (2000) e doutora (2006) em Sociologia pela Universidade Estadual de Campinas.

contexto importantes autores exerceram um papel fundamental nesse processo de institucionalização da disciplina, os mesmos decidiram o que ensinar os conceitos, temas e teoria a serem ensinados e o que por ventura está inserido nos manuais de ensino e as influências teóricas.

Sabemos que a disciplina perpassou por todo um processo histórico, o que veio a acarretar na sua permanência na grade curricular, ou seja, em alguns momento a disciplina era apenas vista na academia, principalmente nos cursos de Direito e Administração.

Com a redemocratização do País, a disciplina de Sociologia, retorna aos currículos, enfatizando os conteúdos e o mercado editorial, mais uma vez. Em 1980 um conjunto de obras começa a ser pensado para um novo ciclo dos Currículos das Escolas Públicas. Com a Lei nº 11.648/2008, fica estabelecida a obrigatoriedade do Ensino da disciplina de Sociologia no Ensino Médio, assim se retornava as questões do papel da disciplina: Formação dos alunos, nos objetivos que acercam formação e atuação dos discentes.

No decorrer de todo esse processo de redemocratização novas políticas de ensino foram sendo adotadas no Brasil, por exemplo, a Política do Livro Didático, programa este que é visibilizado pelo Governo Federal, através do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), com o intuito da distribuição dos Livros Didáticos para todas as escolas Pública do País.

De acordo com Simone Meucci (1999, p.128), os livros são apresentados como bens culturais complexos elaborados num emaranhado de relações sociais complexas. O livro é uma ferramenta cultura, no qual possui o objetivo de auxiliar na construção do saber dos estudantes.

De acordo com Choppin (2004, p.552), o LD exerce quatro funções essenciais e que podem variar de acordo com o ambiente sociocultural, à época, disciplinas, níveis de ensino, métodos e as formas de utilização: referencial, instrumental, ideológica e cultural e documental.

É de extrema importância do Livro didático nas escolas públicas do nossa País, porém é essencial a análise dos materiais que são distribuídos aos alunos. Para que isso aconteça é preciso estudos voltados para os matérias didáticos que são inscritos nas no edital do Programa Nacional do Livro Didático, pois através desse programa que serão distribuídos os livros nas escolas e supostamente o artefato tecnológico utilizado para a construção do saber.

De acordo com o Durkheim, a Sociedade será beneficiada pelo o processo educativo, Para ele, a educação é uma socialização da jovem geração pela geração adulta". E quanto mais eficiente for o processo, melhor será o desenvolvimento da comunidade em que a escola esteja inserida.

1.2 ESCOLHA DA TEMÁTICA

Para termos respostas convincentes para as nossas dúvidas, recorreremos para uma boa resposta que venha a nos suprir as nossas necessidades, ao longo do tempo , na Academia tive a oportunidade na disciplina de Laboratório de Pesquisa, analisar o livro didático de Sociologia, escolhido pelo PNLD, que estava inserido na sala de aula da Escola Estadual Senador José Gaudêncio, onde a partir de análises foi feito uma reflexão sobre o livro, desde então a temática do Livro me chamou a atenção, por ser um artefato pedagógico de ensino que auxilia no processo de ensino e aprendizado. No decorrer de todo o processo histórico do nosso País, a educação em determinados momentos não era deslumbrada para todos, o que veio acarretar inúmeras desigualdades por parte da população. Porém em meados do século XX, a educação do nosso País foi aos poucos se expandindo, o que acarretou o crescimento de nível de escolaridade dos brasileiros, e conseqüentemente avanços econômicos. No decorrer de todo o processo histórico a educação é uns dos temas mais enfatizados em discursos políticos visando melhorias no sistema de ensino e qualidade de ensino para todos os brasileiros.

Neste processo de avanço de políticas públicas voltadas para os meios educacionais, inúmeras mudanças foram ocorrendo, demonstrando alguns avanços nos meios sociais, econômicos, tecnológicos entre outros.

O programa Nacional do Livro Didático, programa este financiado pelo Governo Federal através do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), tem por objetivo a distribuição gratuita de livros didáticos em todas as escolas públicas do nosso país, garantido aos alunos uma melhor condição de estudar com ferramentas pedagógicas na escola e até mesmo em casa.

O livro possibilita novos rumos para os estudantes, por exemplo, através de um bom livro didático o discente fica atento nos conteúdos programáticos para o decorrer do ano, os

alunos do Ensino Médio avaliam as questões de ENEM, já que os livros se adequam aos poucos ao Exame Nacional do Ensino Médio, em muitos casos o livro didático é o primeiro livro a adentrar na casa do estudante o que vem lhe ofertar um melhor acervo cultural.

A partir da escolha da temática sobre o livro como ferramenta pedagógica, me vez refletir o quanto o livro esteve presente na vida dos estudantes, inclusive no período em que estive no Ensino Fundamental e Médio, e o interessante é que enquanto estamos utilizando o livro didático não damos conta, o avaliamos, ou seja, o mesmo é considerado um artefato que venha a nos suprir no decorrer do ano letivo?. Todos os conteúdos programáticos estão inseridos?

Muitas vezes é apenas pequenas observações, porém essenciais para o nosso processo de Ensino e Aprendizagem. Portanto a análise do Livro didático como Ferramenta Pedagógica é de fundamental importância, pois é a partir dos livros que abrimos novos horizontes, introduzimos uma nova interação entre o professor e aluno.

2 O SURGIMENTO DA SOCIOLOGIA COMO CIÊNCIA E SEUS PRIMEIROS MANUAIS DE ENSINO

O presente capítulo tem por objetivo realizar uma análise sobre o surgimento da Sociologia como Ciência, lembrando que a mesma surgiu para dar resposta aos novos modelos econômicos e sociais que estava surgindo em meados do século XIX. A Sociologia como ciência possibilitou novos horizontes, para a Sociedade e filósofos que aos poucos com suas teorias, deram respostas as significantes mudanças que estavam acontecendo e estavam por vir. E os Primeiros Manuais de Sociologia, elucidando a importância que os mesmos tiveram para a disciplina.

Ao refletirmos sobre a Sociologia como Ciência, remetemos a todo um processo histórico que surge precisamente na Europa, entre os séculos XVIII e XIX, com a chamada Revolução Industrial na Inglaterra. A partir das grandes Revoluções Francesa e Industrial, que a Europa se mostrava com novas mudanças econômicas, políticas e Sociais, ou seja, um novo contexto para a Sociedade.

A marca da Europa Moderna foi, sem dúvida, a instabilidade, expressa na forma de crises nos diversos âmbitos da vida material, cultural e moral. Foi no cerne dessas dramáticas turbulências que nasceu a Sociologia enquanto um modo de interpretação chamado a explicar o “caos” até certo ponto assustador em que a Sociedade parecia se tornado. (QUINTANEIRO, 2002,p.07).

Em meados do século do século XVIII, todo o campo de conhecimento estava enquadrado como sistema de pensamento filosófico, a construção de saberes específico e autônomos, por exemplo, a Sociologia surgiu a partir das reflexões filosóficas, como a liberdade e a razão.

A crença de que a razão é capaz de captar a dinâmica do mundo material e de que a lei natural, inscrita no coração dos homens, pode ser descoberta espontaneamente vai ganhando força, deteriorando, aos poucos, os velhos princípios de autoridade-entre os quais os mantidos pela Igreja Católica. (QUINTANEIRO, 2002, p. 11).

Novas correntes de pensamentos vinham sendo titulada, por exemplo, o empirismo, o racionalismo cartesiano e o avanço das ciências experimentais, surgindo a era moderna. A Europa com o novo modelo de sociedade exigia novas correntes de pensamento e o homem

deixava a emoção para reagir com a razão, fortalecendo novas ideias e novos modelos econômicos.

Entre todo o processo histórico podemos destacar a Revolução Francesa em meados do século XVIII, a mesma foi de suma importância para a abertura de novos modelos de ideias e pensamentos, foi um movimento social e político que ocorreu na França em 1789 e derrubou o antigo regime (Monarquia Absoluta), abrindo o caminho para uma sociedade moderna com a criação do Estado democrático. Além disso, acabou influenciando diversos lugares no mundo, com os seus ideais de “**Liberdade, Igualdade, Fraternidade**” (*Liberté, Egalité, Fraternité*), princípios inspirados pelo Iluminismo ³.

A Revolução Francesa com princípios Iluministas possibilitou um novo rumo para as questões sociopolíticas e econômicas. Entre outras coisas o estopim para o surgimento da Sociologia como Ciência foi a Revolução Industrial no Século XIX, na Inglaterra, um novo mundo de descobertas estava por vir, por exemplo, um novo modelo econômico e social, agora era a vez das máquinas.

A Revolução Industrial na Inglaterra introduziu um novo modelo de Sociedade, a Capitalista, a mesma tinha como principal objetivo a geração de lucros. O advento da produção em larga escala mecanizada deu início às transformações dos países da Europa e da América do Norte em nações predominantemente industriais, com suas populações cada vez mais concentradas nas cidades, ocasionando o êxodo rural. As novas tecnologias viam tomando conta do no modelo econômico, fazendo com que pequenos camponeses e artesãos substituíssem a sua mão- de – obra, para as máquinas.

A cidade acenava a todos com a possibilidade de maior liberdade, proteção, ocupação e melhores ganhos, embora para muitos tais promessas não chegassem a cumprir-se. No carregado ambiente urbano, a pobreza, o alcoolismo, os nascimentos ilegítimos, a violência e a promiscuidade os que ficavam fora da cobertura das leis e instituições sociais. (Quintanero, 2002,p.20).

Aos poucos a Revolução Industrial estabelecia a supremacia burguesa na ordem econômica, concomitantemente acelerou o êxodo rural, o crescimento urbano e o surgimento da classe de operários e ou proletariados. Era o início de uma nova época, onde a política, a ideologia e a cultura gravitavam em dois polos: a burguesia industrial e o proletariado.

³Iluminismo também conhecido como Século das Luzes e como Ilustração foi um movimento cultural da elite intelectual europeia do século XVIII que procurou mobilizar o poder da razão, a fim de reformar a sociedade e o conhecimento herdado da tradição medieval.

O avanço das indústrias introduzia uma nova era, o avanço das máquinas, aquisição de lucros era marcada por fase de desenvolvimento econômico, a revolução tornou os métodos de produção mais eficientes. Por outro lado os proletariados eram sujeitos a péssimas condições de trabalho.

Entre outras coisas a Revolução Industrial ocasionou diversas transformações no mundo, as aplicações de novas invenções de meios de transportes terrestres e marítimos influenciaram o acesso a mercados cada vez mais distantes. Gerando assim uma ampliação da dimensão dos mercados estrangeiros, acompanhada de uma nova divisão do trabalho.

Mudanças também ocorreram, em distintos graus, na instituição familiar, tanto no que se refere ao status de seus membros segundo sexo e idade, como a natureza das relações pessoais e jurídicas entre eles. Em questões tais como o controle de propriedades por parte das mulheres, a relativa autonomia dos filhos, a abolição do direito de primogenitura houve avanços significativos, dependendo da dinâmica interna das sociedades. (QUINTANEIRO, 2002 p. 24).

Entre vários aspectos, a industrialização modificou profundamente a concepção do tempo ente as populações europeias, segundo Martins (1982,p 06), a profundidade das transformações em curso colocava a sociedade num plano de análise, ou seja, esta passava a se considerar um problema, em objeto, que deveria ser investigado. Não é por mero acaso que a Sociologia, enquanto instrumento de análise inexistia nas relativamente estáveis sociedades pré-capitalistas, uma vez, o ritmo e o nível das mudanças que ai se verificava não chegavam a colocar a sociedade como um “problema” a ser investigado.

Pensadores como Saint-Simon, Augusto Comte, concentrarão suas reflexões em racionalizar a “nova ordem”, para restabelecer a ordem e a paz. Segundo eles, para encontrar um estado de equilíbrio seria necessário conhecer as leis que regem os fatos sociais, surgindo a Sociologia.

A Sociologia no Brasil, teve seu impulso em meados do século XX, precisamente na década de 20 e 30, os primeiros estudos da Sociologia no Brasil, estava voltado a temas como abolição da escravatura, os principais autores da sociologia brasileira, deve-se destacar Sérgio Buarque de Holanda, Gilberto Freyre e Caio Prado Júnior.

2.1 MANUAIS DE ENSINO DE SOCIOLOGIA: NOVAS FERRAMENTAS PEDAGÓGICA NO PROCESSO DE ENSINO

Novos horizontes introduziram uma nova era para a Sociologia no Brasil, a disciplina de princípio era lecionada nos cursos de Direito e Administração, porém a partir da década de 30, com a inserção da Sociologia nos componentes curriculares do Ensino Secundário, um novo contexto é apresentado para a disciplina.

Neste contexto a inserção de manuais de ensino foi aos poucos surgindo, possibilitando um melhor acesso em acervos que antes eram apenas vistos na Academia. Nas primeiras décadas do século XX, as edições de livros didáticos de ensino de Sociologia forma de extrema importância para a introdução do conhecimento Sociológico.

No período compreendido entre os anos de 1931 e 1948 mais de duas dezenas de livros didáticos de Sociologia foram editados no Brasil ao passo que, nas décadas anteriores, publicaram-se não mais do que quatro obras dedicadas ao ensino da disciplina para estudantes de direito (MEUCCI, p. 23, 2001).

As editoras agora abrem espaços para a inserção de publicações pedagógicas no mercado brasileiro, promovendo a nacionalização dos livros adotados no sistema de ensino do Brasil. Segundo Meucci (2007, p. 25), a sociologia ganha espaço para as primeiras produções didáticas condicionada por um lado pela consolidação da disciplina no sistema regular de ensino e por outro pelo surgimento de um mercado editorial sobretudo voltado à reprodução de obras sobre o Brasil e ao investimento na área pedagógica.

A inserção da disciplina de Sociologia nos colégios, obrigatoriamente exigira uma sistematização do conhecimento sociológico, neste contexto importantes autores exerceram um papel fundamental nesse processo de institucionalização da disciplina, os mesmos decidiram o que ensinar os conceitos, temas e teoria a serem ensinados.

Dessa forma, o processo de institucionalização da ciência sociológica no Brasil pode ser compreendido através da produção e difusão do conhecimento da sociologia por meio dos primeiros manuais didáticos que eram usados nos cursos normais, secundários e preparatórios para o ensino superior. Pois, sua sistematização encontrava-se inserido na preocupação e interesse dos autores em difundir a nova área de conhecimento no sistema regular de ensino. (MEUCCI, p.30, 2001).

Segundo Meucci (1999, p. 123) as influências teóricas dos primeiros manuais de Sociologia estavam relacionadas com o País onde foram elaborados. A maioria dos autores, porém, acreditando que essa perspectiva criaria impasses para a legitimação científica da

Sociologia (cujas teorias e leis deveriam ser, a rigor, universalmente aplicáveis), adotaram a seguinte denominação: a “Sociologia na França”, a “Sociologia na Alemanha”, a “Sociologia nos Estados Unidos” (Azevedo, 1939, Leão, 1940, Freyre, 1945).

Para esses autores, a Sociologia e as teorias sociais não possuía uma nacionalidade fixa, porém seu desenvolvimento estava ligado ao campo de conhecimento de cada País. Com todo esse contexto nos primeiros manuais estavam presentes autores franceses e norte-americanos. Também foi de extrema importância autores brasileiros, embora na maioria dos livros inexistassem discussões profundas do pensamento social no Brasil, mas devemos destacar os primeiros sintetizadores do conhecimento sociológico aqui no Brasil, com boas influências, por exemplo, ⁴Alberto Torres e Oliveira Vianna.

Meucci (2011, p. 169) destaca, que a sociologia foi encarada com otimismo por parte dos mais diversos segmentos intelectuais brasileiros, apontada como a disciplina que seria capaz de renovar intelectualmente e socialmente o país, pois teria as ferramentas científicas necessárias para tais renovações.

A perspectiva apontada por Meucci, nos faz repensar o quanto a disciplina de Sociologia é importante para análises intelectuais, a sua inserção no Ensino Médio, introduz uma boa perspectiva para os alunos. Considerando a relevância da disciplina, uma observação a ser pontuada é a ruptura na Grade Curricular, onde ocasionou a retirada da disciplina, por um determinado momento.

2.2 RUPTURA NA GRADE CURRICULAR: A RETIRADA DA DISCIPLINA DE SOCIOLOGIA

Ao longo do tempo a disciplina de Sociologia sofreu alguns impactos até a sua obrigatoriedade no Ensino Médio. Com a retirada da disciplina de Sociologia nos Currículos escolares, em 1942 a produção dos manuais sofre uns impactos negativos, e aos poucos as obras editadas tiveram seus conteúdos readaptados para o Ensino Superior, o que veio modificar o mercado consumidor nas editoras, até então fortemente influenciadas para o mercado editorial.

Com a redemocratização no Brasil e com o movimento de retorno da Sociologia a educação básica, que em 1980 um conjunto de obras começa a ser pensado para um novo

⁴Alberto Torres, jurista

Oliveira Vianna jurista, etnólogo, historiador e importante sociólogo brasileiro, ambos importantes intérpretes do pensamento social brasileiro.

ciclo dos Currículos das Escolas Públicas. Com a Lei nº 11.648/2008, fica estabelecida a obrigatoriedade do ensino da disciplina de Sociologia no Ensino Médio, assim se retornava as questões do papel da disciplina: Formação dos alunos, nos objetivos que acercam formação e atuação dos discentes.

Com a volta da disciplina nos Currículos no Ensino Médio, foram levantadas questões, por exemplo, qual ferramenta pedagógica utilizar na sala de aula, se havia docentes com formação na área de Ciências Sociais para lecionarem as três séries do Ensino Médio? Enfim um leque de discussões foram levantadas com o seu retorno.

Uma disciplina considerada “nova” na grade curricular, necessita antes de tudo, de artefatos pedagógicos que auxiliem docente e discentes para a formação de alunos críticos, é nessa contextualização que podemos abordar a importância do livro didático de Sociologia.

Com base em observações dos livros didático de Sociologia (adotados anos anteriores pelo PNLD) que na sua maioria das vezes é volume único, onde aborda os conteúdos das Orientações Curriculares Nacionais, o mesmo pode ser considerado de extrema importância para docentes e discentes realizarem trabalhos em sala de aula e auxiliar nos planos de aula.

No ano de 2012, a disciplina de Sociologia entra na escolha dos livros didáticos através do Programa Nacional do Livro Didático, podendo ser considerado um avanço no componente curricular vindo a contribuir no processo de legitimação da disciplina e com a produção didática voltada a atender e suprir as exigências referentes ao ensino médio.

Na última edição do PNLD, realizada no ano de 2015, seis livros de Sociologia são aprovados pelo Programa, evidenciando uma melhor contextualização para a disciplina. Ampliando, assim, o debate referente a necessidade de se reconstruir conteúdos, temas, linguagens, metodologias e objetos de estudos das ciências sociais que sejam capazes de contribuir com a formação do jovem aluno do ensino médio.

Assim, o material didático, não só para a sociologia, mas para as diferentes disciplinas encontra-se como um dos recursos mais utilizados no ambiente escolar, pois cabe a este determinar os conteúdos e condicionar as estratégias de ensino, assumindo assim, o papel de um currículo escrito. (FLORENCIO, 2016, p. 5).

Mas realmente o Livro didático por sim só, atende o professor e aluno na sala de aula, antes de tudo devemos questionar sobre o nosso material didático, avaliando os seus pressupostos teóricos, temas, conteúdos. Segundo Silva (2013), a escolha do Livro didático de Sociologia não deve ser feita de forma aleatória, pois se faz necessário uma análise

aprofundada sobre seus conteúdos e metodologias, ao mesmo tempo em que, deve-se observar se as propostas neles contidas atendem aos objetivos que se pretende utilizá-lo em sala de Aula, para auxiliar professor e aluno na construção do conhecimento. Enfatizar a utilização do Livro em sala de Aula, logo temos em mente a sua importância na vida dos estudantes, a presença do mesmo é fundamental para que possamos debater nas aulas com mais profundidade os conteúdos do ano letivo.

2.3 A IMPORTÂNCIA DO LIVRO DIDÁTICO

Ao longo de todo o processo histórico, uma das principais ferramentas pedagógicas utilizadas em sala de aula é o Livro Didático, o mesmo percorreu todo o processo de escolarização no Brasil. Na primeira metade do século passado o livro didático, era composto com os conteúdos e metodologias a serem aplicadas em sala de aula, nas décadas seguintes, com a democratização do ensino e com as realidades que ela produziu os conteúdos escolares, assim como os princípios metodológicos passaram a serem veiculados pelos livros didáticos Romanatto (2009,p. 34), assumindo um papel importante na práxis educativa, tanto como instrumento de trabalho do professor, quanto como único objeto cultural ao qual a criança tinha acesso no final do século XIX e início do século XX.

O Livro Didático é uma ferramenta pedagógica, distribuída gratuitamente pelo Programa Nacional do Livro Didático, em todas as escolas públicas do nosso País, ferramenta esta que tem como principal objetivo auxiliar professor e aluno no processo de Ensino e Aprendizado.

Verificando as ferramentas didáticas uns dos mais usados na sala de aula é o livro didático, o mesmo pode ser considerado um guia tanto para o professor, quanto para o aluno para a preparação de aulas e ferramenta para elaboração de exercícios. Presente a quase dois séculos na sala de aula , o livro é composto com os conteúdos programáticos, e ou com os conteúdos das três séries do ensino médio, como é o caso do livro de sociologia, que na sua maioria das vezes é composto com todos os conteúdos do Ensino médio, ou seja, volume único.

O livro didático é uma ferramenta de extrema importância para o aperfeiçoamento do conhecimento dos discentes, podendo vir incentivar a leitura do alunado, segundo Neiva

Otero, ainda que exista poucas pesquisas em relação a importância do livro didático, o mesmo possui um papel importante no processo de ensino e aprendizagem no País, uma discussão até o momento indiscutível. De acordo com Choppin (2004 pg.64), o LD exerce quatro funções essenciais e que podem variar de acordo com o ambiente sociocultural, a época, disciplinas, níveis de ensino, métodos e as formas de utilização: referencial, instrumental, ideológica e cultural e documental.

Ao longo dos anos o livro didático vem se constituindo em uma ferramenta de caráter pedagógico capaz de provocar e nortear possíveis mudanças e aperfeiçoamento na prática pedagógica. No processo de ensino e aprendizagem na sala de aula, podemos nos deter com vários artefatos tecnológicos de Ensino, que venham aprimorar uma melhor interação entre o professor e aluno, nas aulas de Sociologia, não é diferente, porém uns dos principais recursos de apoio ainda é o Livro. (ANJOS, 2011, p. 05).

A partir de 2011 a disciplina (Sociologia) foi integrada no Programa Nacional do Livro Didático e nos Guias de escolha do LD, nas escolas públicas do nosso País, sendo que a sua escolha apenas ocorreu no Ano de 2012. Segundo o PNLD (2011), o livro didático de Sociologia pode atuar em três dimensões na escola pública brasileira: (1) didático-pedagógica, em que poderá favorecer os alunos quanto à capacidade de estranhar e desnaturalizar a vida social em que se inserem; (2) social, tendo-se em vista que o livro didático representa – para uma parcela significativa de estudantes – a única oportunidade de acesso a um bem cultural; e (3) política, já que a distribuição gratuita do livro didático contribui para a melhoria da qualidade de ensino da escola pública.

De acordo com as Orientações Curriculares (2006) para o Ensino Médio, nos livros didáticos de Sociologia, é necessário antes de mais nada um recorte entre três esferas: conceitos, temas e teorias. A tendência é os professores, os livros e as propostas apresentarem esses recortes separadamente quando não optam por trabalhar somente com um deles. O que se propõe aqui para a reflexão dos professores é que esses recortes podem ser tomados como mutuamente referentes, isto é, rigorosamente seria impossível trabalhar com um recorte sem se referir aos outros.

Outro fator importante é introduzir pesquisas nas nossas aulas de Sociologia, pesquisas estas que tem por objetivo acrescentar melhorias nos currículos dos discentes, abrindo novos horizontes, as mesmas devem serem feitas, após as teorias, conceitos e conteúdo, devendo ser realizada com cautela, é nesse contexto que podemos introduzir outras fontes de pesquisa, além do livro didático.

A importância do livro didático, notadamente como aspecto fundamental nas políticas educacionais oficiais, fica evidente através da implantação, pelo Ministério da Educação (MEC), da prática de compra dos livros didáticos nas escolas públicas, subordinada à análise prévia realizada por especialistas e materializada através do “Guia do Livro Didático”.

Por mais que nas escolas públicas do nosso País utilizem o Livro, outras fontes de pesquisas estão sendo conduzidas por nossos alunos, abrindo discussões sobre as fontes de pesquisas e o material didático utilizado. Atualmente o mundo está voltado para os avanços tecnológicos, na educação isso não é diferente, o mundo virtual também está presente na nossas escolas, onde docentes e discentes utilizam os artefatos tecnológicos para se comunicarem e até mesmo para a utilização de trabalhos dentro e fora da sala de aula.

O uso de celulares, nootbooks, data-show, internet , fizeram crescer os índices de alunos portando os mesmos para um melhor aproveitamento de interação no mundo moderno. Novas tecnologias estão sendo inseridas nas escolas, introduzindo uma nova era, a tecnológica. Podemos utilizá-las, de modo, que venha ainda mais aperfeiçoar os nossos conhecimentos.

As tecnologias educacionais deixam de ser encaradas como meras ferramentas que tornam mais eficientes e eficazes já sedimentados, passando a ser consideradas como elementos estruturantes de um outro modo de pensar a educação, mediada pela Tecnologia e esta submetida aos objetivos pedagógicos, com o objetivo de expressar a diversidade cultural e a à realidade em que cada escola se insere, a diferentes metodologias usando recursos tecnológicos (MORAN, 2000,p. 63).

De acordo com o Portal do MEC, as TICs⁵ estão acessíveis a 24,8 milhões de estudantes das escolas públicas brasileiras. O portal ainda destaca que para que ocorra a inserção de tecnologias nas escolas públicas no nosso País, é necessário uma boa infraestrutura e a capacitação do corpo docente. Em 2009, 332 mil professores foram capacitados para trabalhar com as tecnologias em sala de aula. Até o fim deste ano, 303 mil terão participado de cursos de formação.

Nesse caso o livro não é mais a única fonte pedagógica na sala de aula, mas o mesmo é uns dos materiais tecnológicos mais antigo que temos presente na sala de aula. Será que o mesmo sozinho não atende professor e aluno?

⁵Tecnologias de Informação e Comunicação

Novos horizontes introduziram mudanças significativas nas nossas escolas, o livro está presente, é uma fonte de pesquisa, porém outros recursos possuem significante importância, para efetivarmos nossas pesquisas e construção de conhecimento.

Podemos repensar no Livro como uma ferramenta pedagógica e recurso cultural que contribui na formação crítica do Aluno. Muitas é na escola que o aluno tem o seu primeiro contato com o Livro, a escola torna-se o ambiente propício para a disseminação da cultura através do Livro Didático, sendo assim, esse material pode ser um instrumento de condução de ideias com valores éticos, morais, sociais e culturais.

3 PROGRAMA NACIONAL DO LIVRO DIDÁTICO:FERRAMENTA PEDAGÓGICA DE ENSINO NAS ESCOLAS PÚBLICAS

Nesse capítulo nos debruçaremos no Programa Nacional do Livro Didático, o mesmo é um programa do Governo Federal, que tem por objetivo a distribuição gratuita de livros nas escolas públicas do Brasil, sabemos que através dos livros que muitos alunos realizam suas atividades e o auxiliam na construção do conhecimento. O livro Didático tem por objetivo auxiliar professor e aluno nas práticas pedagógicas, o mesmo é uma ferramenta pedagógica que está inserida em todas as escolas públicas, o que vem contribuir para o aperfeiçoamento do ensino.

Sabemos que para termos um bom desenvolvimento no processo de ensino e aprendizado é necessário ferramentas pedagógicas, que venha suprir algumas necessidades que enfrentamos no processo de escolarização no nosso País. O Livro é uma ferramenta pedagógica que está presente no nosso cotidiano há mais de décadas, através da leitura construímos novos conceitos, aperfeiçoamento do nosso conhecimento, abrimos novos horizontes.

O livro surge em meados do século do século XVI, a.c, o mesmo já era visto como instrumento de instrução, a quem conhecesse na época o livro era considerado um sábio, até mesmo que adentrasse em uma biblioteca, o saber dos livros era algo inenarrável.

De acordo com a revista Retratos da Leitura no Brasil, na sua 3º edição, publicado em 2012, a leitura é um hábito e como tal deve ser cultivado. Há quem diga até que é um valor, mas os valores também devem ser cultivados, enraizados, implantados. Cultivar a valorização da cultura, do conhecimento por meio do hábito da leitura, este é o desafio. É a partir desse contexto que o Livro Didático por muitas vezes, ser o primeiro livro a adentrar na casa dos estudantes brasileiros, possa vir a contribuir no hábito da leitura e aperfeiçoamento no processo de ensino e aprendizado, a partir do Programa Nacional do Livro Didático que visibiliza a distribuição gratuita do Livro Didático em todas as escolas públicas do nosso País.

O Programa Nacional do Livro Didático (PNLD),é um programa do governo Federal (financiado pelo Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação FNDE⁶) que introduziu um novo contexto para os estudantes da rede pública de ensino, pois o mesmo contribui de forma significativa no processo de ensino e aprendizagem, considerado como uma ferramenta pedagógica e tecnológica que auxilia professores e alunos. O FNDE possui uma atuação de

⁶ Órgão responsável pela execução da maioria das ações e programas da Educação Básica do nosso País.

suma importância, de acordo com a plataforma do Programa Nacional do Livro Didático⁷, seu objetivo está ligado na operacionalização dos Programas do Livro. Na execução do Programa tem objetivo:

- I- Organizar e apoiar a inscrição de obras e dos titulares de direito autoral ou de edição;
- II- Analisar a documentação e proceder à habilitação dos titulares de direito autoral ou de edição;
- III- Realizar a triagem das obras, diretamente ou por meio de instituição conveniada ou contratada para este fim;
- IV- Apoiar o processo de escolha ou montagem dos acervos e compilar seus resultados, a fim de subsidiar as fases de negociação, aquisição, produção e distribuição;
- V- Realizar a negociação de preços e formalizar os contratos de aquisição; e
- VI- Acompanhar e realizar o controle de qualidade da produção e distribuição das obras, de acordo com as especificações contratadas.

O Programa é executado em ciclos trienais alternados, assim, a cada ano o MEC adquire e distribui livros para todos os alunos de um segmento, que pode ser: anos iniciais do ensino fundamental, anos finais do ensino fundamental ou ensino médio. À exceção dos livros consumíveis, os livros distribuídos deverão ser conservados e devolvidos para utilização por outros alunos por um período de três anos.

De princípio é lançado um edital, onde é especificado todos os critérios para inscrição das obras. Os títulos inscritos pelas editoras são avaliados pelo MEC, que elabora o Guia do Livro Didático, composto das resenhas de cada obra aprovada, que é disponibilizado às escolas participantes pelo FNDE. Cada escola escolhe democraticamente, dentre os livros constantes no referido Guia, aqueles que deseja utilizar, levando em consideração seu planejamento pedagógico, no momento em que os Livros são escolhidos, é obrigatoriamente conter na capa, o Selo do PNLD, para evitar falsificações.

Dessa forma, antes que comece a distribuição dos Livros para as escolas públicas no País é necessário antes de tudo, uma avaliação nos Guias didáticos, para que o órgão

⁷Portal do MEC\FNDE

responsável pela escolha esteja ciente, de que forma os materiais didáticos possam adentrar no âmbito educacional.

Segundo o Portal do MEC ⁸, a Coordenação Geral de Materiais Didáticos (COGEAM) é responsável pela avaliação e seleção das obras inscritas no Programa Nacional do Livro Didático, bem como pela elaboração do Guia dos Livros Didáticos, que possui o objetivo de auxiliar o professor na escolha do Livro (Portal do MEC\PNLD). É nesse momento que professores e o corpo diretivo da escola, devem analisar com calma os guias, para adequarem as obras no Projeto Político Pedagógico ⁹ (PPP), da escola.

Com os Guias dos Livros de Sociologia, os professores analisam as resenhas, que são encaminhadas as nossas escolas, e escolhem as nossas futuras, ferramentas pedagógicas. Sabemos, o quanto é importante termos matérias didáticos nas nossas escolas, o Livro de Sociologia, ainda mais reforça a obrigatoriedade da disciplina na grade curricular e no Projeto Político Pedagógico das escolas.

O Livro Didático de Sociologia esteve presente nas escolas num momento de obrigatoriedade da Sociologia como componente curricular nos três anos do ensino médio, em decorrência da Lei n. 11.684/08 ¹⁰– e, por esse motivo, a disciplina foi incluída pela primeira vez no Programa Nacional do Livro Didático (PNLD). O guia do Livro Didático encaminhado as escolas, possibilitou um melhor contato com os futuros livros a serem adotados no ensino médio. De acordo com o Guia existia algumas dificuldades para a primeira escolha, uma dessas dificuldades estava relacionada ao fato de que a Sociologia esteve ausente como disciplina obrigatória do sistema escolar brasileiro por quase sete décadas, período durante o qual as Ciências Sociais se consolidaram como uma carreira eminentemente acadêmica.

No plano social, o livro didático representa, ao menos para uma parcela significativa de estudantes, a única oportunidade de acesso a um bem cultural. No plano político, a distribuição gratuita do livro didático pode contribuir para a melhoria da qualidade de ensino da escola pública.

Foram encaminhado à escola o Guia com os dois livros a serem escolhidos, com critérios preponderantes a levarem a exclusão dos livros: 1) na seleção e síntese de teorias e conceitos; 2) na mediação didática expressa tanto no texto-base do livro como nos exercícios; 3) no diálogo com o professor expresso na precariedade do Manual do Professor; 4) na

⁸ Fundo Nacional do Desenvolvimento da Educação

⁹ O PPP, define a identidade da escola e indica caminhos para ensinar com qualidade.

¹⁰ Altera o art. 36 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir a Filosofia e a Sociologia como disciplinas obrigatórias nos currículos do ensino médio.

editoração do livro. Nos guias estavam presentes as resenhas das duas obras a serem escolhidas, nas resenhas encontra-se o objetivo do livro, a descrição, a análise das Unidades e a importância do mesmo para ser estudado em sala de aula e uma ficha de avaliação, os livros para a escolha foram: Sociologia para o Ensino Médio de Nelson Dacio Tomazi, editora Saraiva e Tempos Modernos, Tempos de Sociologia de Helena Maria Bomeny Garchet Bianca Stella Pinheiro de Freire Medeiros, da Editora do Brasil, onde cada Escola analisou a obra e fez a sua escolha.

Atualmente ainda existe implicações em relação ao livro didático no processo de ensino e aprendizagem, sobretudo o de Sociologia, por ser uma disciplina consolidada recentemente nos currículos do Ensino Médio, sabemos que o livro não deve se constituir no único material de ensino em sala de aula, mas pode ser uma referência capaz de estimular a curiosidade e o interesse para a discussão, a análise e a crítica dos conhecimentos sociológicos.

Contudo Meucci (2014,p. 210), afirma que o PNLD 2012 teve significação especial para a área de Sociologia, pois foi a primeira vez que foram avaliados e distribuídos livros da disciplina desde seu ingresso como componente curricular obrigatório no ensino médio, no ano de 2008. A importância do PNLD e seu caráter inédito no campo da Sociologia nos fazem supor que os livros inscritos nesse processo são amostra significativa da produção de didáticos da disciplina em todo o Brasil no período de 2009 e 2010, imediatamente após a reintrodução da Sociologia no sistema escolar brasileiro.

Na última edição de escolha do livro que ocorreu em 2014, foram investidos segundo o Portal do MEC, cerca de 1 bilhão de reais na compra e distribuição de Livros didáticos em todo o Brasil, garantindo materiais pedagógicos para cerca de 42 milhões de estudantes da rede pública de ensino do nosso País. No fim do ano de 2014 para o início de 2015, chegaram nas escolas públicas do estado da Paraíba, os livros didáticos. Porém os alunos do ensino Médio obtiveram além do livro didático, o acesso ao livro digital. De acordo com a Secretaria da Educação do Estado da Paraíba, cada aluno recebeu uma senha para conectar-se a conteúdos interativos pela internet que contemplam todas as disciplinas. A versão digital possui o livro impresso, possui o mesmo conteúdo e inclui conteúdos educacionais, além de vídeos e atividades.

Atualmente cerca de 5.230 escolas da Paraíba são beneficiadas com o Programa Nacional do Livro Didático. A Secretaria de Estado da Educação (SEE) monitora o programa, no sentido de assegurar a distribuição pelas escolas e manutenção de reserva técnica para atender

a eventuais faltas de livros para as unidades de ensino e turmas que ainda não constam no Censo Escolar.

Para que a escola obtenha o Livro, é necessário que a instituição de ensino participe do Censo Escolar do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) e que a rede a qual está vinculada tenha feito adesão formal ao programa, conforme preconiza a Resolução CD/FNDE nº 42, de 28 de agosto de 2012. É importante ressaltar que a adesão deve ser atualizada sempre até o final do mês de maio do ano anterior àquele em que a entidade deseja ser atendida. Inclusive este ano de 2017, ocorrerá uma nova escolha dos livros didáticos, fase importantíssima para mais uma nova etapa para as escolas públicas de todo o Brasil.

3.1 PROCESSO DE ESCOLHA DO LIVRO DIDÁTICO

Para que possamos usufruir de uma boa fonte de pesquisa e estudo é necessário antes de mais nada a confiabilidade, sabemos que muitas vezes a principal ferramenta pedagógica que temos na sala de aula é o Livro Didático, nesse caso, para obter uma boa ferramenta pedagógica nos encontros semanais na escola, é preciso todo um processo de escolha do Livro Didático.

Os materiais que são distribuídos nas escolas públicas do nosso País, perpassa por todo um processo de licitação com as editoras, e no momento que ocorre a licitação se aprovadas, compõem o Guia do Livro Didático, que orienta o corpo discente e o corpo diretivo da escola na escolha das coleções para aquela etapa de ensino (Anos Iniciais do Ensino Fundamental, Anos Finais do Ensino Fundamental e Ensino Médio).

O Guia didático é composto, com as resenhas das obras aprovadas e as fichas que norteiam a avaliação dos livros. Os livros que não norteiam os critérios na avaliação automaticamente são excluídos do processo de escolha, as obras que foram aprovadas, deve conter na Capa o Selo do PNLD, sendo esta uma forma de evitar fraudes no mercado editorial. Os guias são enviados as escolas como instrumento de apoio aos professores, e segundo a publicação do MEC “Programa de Formação Continuada de Professores dos Anos\Séries Iniciais do Ensino Fundamental” em 2007 (Pró- Letramento), as avaliações realizadas nos livros tem como objetivo orientar os professores e professoras na escolha dos mesmos.

É tarefa de professores e equipe pedagógica analisar as resenhas contidas nos guias para escolher adequadamente os livros a serem utilizados no triênio. O livro didático deve ser adequado ao projeto político-pedagógico da escola; ao aluno e professor; e à realidade sociocultural das instituições. Os professores também podem escolher os livros através do portal do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação. Outro fator de extrema importância é que durante as discussões da escolha do matéria didático, o corpo docente tenha a clareza que o recurso pedagógico precisa atender as necessidades específicas e culturais as quais estará inserido nos próximos três anos. O conhecimento cultural do professor deverá ser neutro, durante a escolha, e para tanto é necessário uma visão crítica do contexto sociocultural, de como e para quê, este livro foi adotado.

A distribuição do Livro Didático acontece diretamente entre as editoras contempladas na licitação, por meio de um contrato com o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) e a empresa Brasileira de Correios e Telégrafos. Segundo o Ministério da Educação, os livros chegam às escolas entre outubro e o início do ano letivo. Nas zonas rurais, as obras são entregues na sede das prefeituras ou das secretarias municipais de educação, que devem entregar os livros às escolas localizadas nessas áreas.

O livro também pode ser visto como um bem de consumo para as editoras, pois abre um mercado relacionado ao investimento e ao empreendedorismo, visto que as editoras entram no processo de licitação e a contemplada, passa a fornecer os livros em um período de três anos consecutivos, aumentando a sua produção e gerando lucros, conseqüentemente aumentando ainda mais o desenvolvimento econômico, visto que a Educação contribui para que a base da economia esteja diretamente relacionada às empresas privadas.

3.2 A POLÍTICA PÚBLICA DO LIVRO DIDÁTICO

Atualmente muita se fala sobre as Políticas Públicas, segundo Celina Souza (p.20, 2006), vários fatores contribuíram para o ressurgimento das discussões sobre as políticas públicas, primeiramente a adoção de políticas restritivas de gastos, em seguida novas visões de governos para elaboração de orçamentos equilibrados, e outro fator é correlacionado aos países em desenvolvimento, com o intuito de impulsionar o desenvolvimento econômico e promover a inclusão social. Mas o que é Política Pública? Mead(1995), a define como um campo dentro do estudo da política que analisa o governo à luz de grandes questões públicas, Lynn (1980), como um conjunto de ações do governo que irão produzir efeitos específicos.

Também podemos considerar as Políticas públicas como medidas e procedimentos que traduzem a orientação política do Estado e regulam as atividades governamentais relacionadas às tarefas de interesse público. E as Políticas Públicas Educacionais, são políticas voltadas para a Educação, por exemplo, PNLD, FIES, entre outras.

No Brasil, as políticas educacionais têm foco mais específico nas questões escolares, mas sabemos que a educação vai além do ambiente escolar. Ela abrange tudo o que se aprende socialmente: na família, na vizinhança, nos centros religiosos, na rua.

Conforme exposto, o PNLD foi criado no Brasil há mais de 70 anos, mas ganhou maior ênfase em 1985 com a edição do Decreto nº 95542/85 (FNDE, 2004) como suporte à política educacional executada pelo Estado brasileiro com o objetivo de suprir uma demanda que assume caráter obrigatório com a Constituição de 1988: “(...) VII – atendimento ao educando no ensino fundamental, através de programas suplementares de material didático-escolar, transporte, alimentação e assistência à saúde” (art. 208)”.

É neste contexto que o livro didático engloba justamente um conjunto de políticas públicas para a educação, que estão implementadas na Constituição Brasileira de 1988, neste caso é direito de todo estudante dirigir-se ao âmbito escolar que esteja preparado para atendê-lo nas suas peculiaridades e nas suas necessidades básicas.

É dever do Estado garantir, acesso ao ensino fundamental gratuito e obrigatório, e ao mesmo tempo, propiciar ao alunado políticas públicas educacionais, que venha a suprir a necessidade dos discentes, ou seja, a política do livro didático é uma maneira do Estado cumprir a sua obrigação com a educação.

Segundo Andrea Garcia (2009, p.06), o Livro Didático (LD) pode ser compreendido por meio das políticas públicas do livro didático e a sua práxis no ambiente escolar. Desse modo, ao longo dos anos o livro didático se torna objeto de estudo imprescindível no cenário educacional. Atualmente o Livro Didático constitui uma das mais importantes políticas pública da educação, trazendo reflexos não somente nos processos educativos, mas também na economia brasileira.

A Política Pública do Livro Didático, possui o objetivo de contribuir com livros didáticos para todas as escolas Públicas no País e assume a responsabilidade de livros com qualidade de ensino para os alunos e que os mesmos venham atender as necessidades de professores e alunos. Mas será que estão atendendo as necessidades dos docentes e discentes?

Segundo Cassiano,

[...] No mesmo ano da publicação do Plano Decenal de Educação para Todos, o MEC constituiu uma comissão para analisar a qualidade dos conteúdos programáticos e dos aspectos pedagógico-metodológicos dos livros que vinham sendo comprados por este ministério para as séries iniciais do ensino fundamental. Tal comissão analisou os dez livros de cada disciplina mais solicitados pelos professores das escolas públicas. Este estudo demonstrou que o MEC vinha comprando e distribuindo para a rede pública de ensino livros didáticos com erros conceituais, preconceituosos e desatualizados no tocante aos conteúdos. Como consequência, a partir de 1996 o MEC passou a submeter os livros didáticos a uma avaliação, cujos resultados são divulgados nos Guias de Livros Didáticos, distribuídos nacionalmente para as escolas, com o objetivo de orientar os professores na escolha do livro didático. (CASSIANO, 2004, p.36).

Acima de tudo, o Livro deverá contribuir como auxílio pedagógico entre professor e aluno, o mesmo precisa apresentar características pedagógicas, contribuindo para as reflexões críticas e reflexivos em relação aos conteúdos abordados.

A contextualização na produção dos Livros Didáticos evidenciou-se em regras estabelecidas pelos organismos internacionais para a educação, apontando influências do capital estrangeiro nos alicerces educacionais. Segundo Andrea Garcia (2009,p.12) o Banco Mundial fornecia base financeira para o sustento da educação básica de países periféricos de modo a garantir interesses estrangeiros diversos relacionados à globalização.

3.3 O IMPACTO DO LIVRO DIDÁTICO NA VIDA DOS ESTUDANTES

No decorrer das últimas décadas a educação no Brasil, perpassou por novas políticas educacionais que possibilitaram novos horizontes na vida dos estudantes da rede pública de ensino. Infelizmente ainda estamos caminhando a passos lentos para alcançarmos uma educação de Qualidade, equivalente aos países de 1º Mundo.

Com a inserção do Programa Nacional do Livro Didático e conseqüentemente a distribuição gratuita dos livros nas escolas públicas do nosso País, favoreceu ainda mais o aperfeiçoamento do conhecimento dos estudantes da rede pública de ensino, o mesmo proporcionou uma nova conjuntura na vida dos estudantes. O livro didático tem sua essência atrelada a cultura escolar, ou seja, está correlacionado aos conteúdos pedagógicos, aos componentes curriculares nacionais e o Projeto Político Pedagógico.

Sem sombras de dúvidas o livro é um artefato cultural que infelizmente ainda é alvo de críticas, porém o mesmo fundamentou uma nova era para os estudantes da rede pública, o

que antes era de difícil acesso, hoje temos distribuição gratuita nas nossas escolas públicas, muitas vezes o livro didático é o primeiro livro a adentra na vida dos estudantes da rede pública de ensino.

Conforme afirma Pereira (2004, p. 71), é inegável que o material didático, em especial o livro, seja um instrumento importante para o trabalho do professor e na vida dos estudantes. Com o auxílio do Material didático, presente nas escolas públicas fundamentou-se na democratização do ensino no Brasil, possibilitando que todos os estudantes da rede pública possam usufruir de uma educação de melhor qualidade. Possibilita aos discentes de todas as esferas econômicas e sociais, o acesso a novas descobertas, e conseqüentemente aumenta as possibilidades para concorrerem com mais confiança o Exame Nacional do Ensino Médio, visto que com materiais didáticos podem estudar em casa, e além do mais nos atuais livros didáticos encontra-se questões e textos voltados para o ENEM.

Nesta perspectiva, reafirmamos que o livro didático ainda se constitui, hoje como importante recurso didático no Brasil. Devido às dimensões do país, que conta com mais de 5.500 municípios, bem como considerando sua diversidade socioeconômica e cultural, há lugares em que o didático é o único livro que algumas pessoas têm acesso na vida porque, como já vimos, há algumas décadas o governo garante que todos os estudantes da rede pública tenham acesso a tais livros.(Cassiano,celia, 2013,p 05)

Segundo Lajolo (1996), o livro didático assume certa importância dentro da prática de ensino brasileiro nestes últimos anos, isso é notável, principalmente, em países como o Brasil, onde "a precaríssima situação educacional faz com que ele acabe determinando conteúdos e condicionando estratégias de ensino, ou seja, a ferramenta pedagógica que temos na sala de aula, em muitos casos, é a única, favorece professores alunos na prática de ensino na sala de aula, a mesma se torna fonte de pesquisa e estudo no cotidiano da vida escolar de muitos estudantes da escola pública do nosso País.

Freitas e Rodrigues (2008, p. 1) , nos deixa uma boa reflexão em relação ao Livro didático:

O livro Didático faz parte da cultura e da memória visual de muitas gerações, e ao longo de tantas transformações na sociedade, ele ainda possui uma função relevante para a criança, na missão de atuar como mediador na construção do conhecimento. O livro por meio de seu conteúdo, e sua forma, expressa em um projeto gráfico, tem justamente a função de chamar a atenção, provocar a intenção e promover a leitura.

O Livro, por si só provoca curiosidades, o acesso ao livro didático tem por objetivo no meio educacional preparar o educando, orientando os professores para a utilização do mesmo na sala de aula. A constante utilização dos materiais didáticos em relação aos aspectos

pedagógicos, tecnológicos de acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais, tende a propiciar a formação integral do educando.

A educação é a melhor herança que se pode deixar para as nossas crianças, a mesma tem um papel fundamental na vida dos cidadãos, para a sua formação. A educação se constitui como direito fundamental para todos os cidadãos, inclusive existe Leis, que reafirmam esse direito, por exemplo, A lei das Diretrizes e Bases, apesar de termos políticas públicas educacionais, termos avançados em meios tecnológicos, ainda assim há muito em que se avançar.

A precariedade da educação do nosso País, muitas vezes deixa a população desacreditada em dias melhores, visto que, para se ter um País com um Futuro promissor é necessário uma educação de melhor qualidade, é preciso que os nossos representantes, realmente possa incluir nas pautas do dia a dia a valorização da educação pública do nosso País, para que possamos ter um acesso à educação de forma justa para todos os estudantes brasileiros da rede pública, que enfrentam no cotidiano da vida escolar inúmeros obstáculos para obter um futuro melhor.

A autonomia da Política Pública do Livro Didático, possibilitou um grande avanço na vida escolar dos discentes, pois com a distribuição de materiais didáticos dentro das escolas públicas, demonstrou que há possibilidade de diminuir a privação cultural no meio social econômico menos favorecido, se pensamos em uma Educação Igualitário, é necessário uma Educação de boa Qualidade para Todos.

O Sociólogo francês Pierre Bourdieu (1998), enfatiza que na medida que o educando interioriza os princípios culturais que lhe são impostos pelo sistema de ensino – de tal modo que, mesmo depois determinada sua fase de formação escolar, ele os tenha incorporado aos seus próprios valores e seja capaz de reproduzi-los na vida e transmiti-los aos outros – Bourdieu diz que ele adquire um habitus. O educando nesse momento sofre uma violência simbólica, convivendo com determinado arbitrário cultural¹¹.

Para MARX (GOMES, 2003, p. 76) “a educação é parte da superestrutura que condicionada pelas forças materiais de produção. A classe dominante impõe suas ideias como meio de controle”, diante disto entendemos que, quem alcança níveis educacionais mais elevados são os que possuem condições socioeconômicos melhores.

¹¹Arbitrário cultural, concepção cultural dos grupos e classes dominantes, que é imposta a toda a sociedade por meio do sistema de ensino.

É justamente neste contexto que notoriamente é necessário políticas educacionais, visando melhorias no Ensino Público do nosso País, o Livro se encaixa como uma política que visa um melhor acesso à cultura, através da Leitura. De acordo com o Portal do MEC, a inserção de Políticas Públicas Educacionais, elevou o índice de Desenvolvimento Humano (IDH) dos brasileiros. Segundo o ex Ministro da Educação Henrique Paim o IDH reconhece o trabalho pela inclusão na educação desenvolvido nos últimos anos, principalmente por meio de políticas afirmativas. “O número de inscrições no Enem [Exame Nacional do Ensino Médio] mostra essa mudança no imaginário da população jovem com a educação, muito impulsionada pelas políticas afirmativas”.

Alberto Tosi Rodrigues (2007), em sua obra “Sociologia da Educação”, publicada em 2007 demonstra que a educação possui papel fundamental na estruturação da vida social e na oferta de desenvolvimento aos indivíduos. Ter acesso a uma educação de qualidade é fundamental para a vida de todos os cidadãos, o Livro didático é uma política fundamental no contexto escolar, o mesmo faz parte da vidas de todos os estudantes, abrindo novos horizontes, a partir de análises de dados o Instituto Pró Livro, aponta o Livro Didático como uma ferramenta para a formação de leitores. É o gênero mais frequentemente lido, exercendo, portanto, um relevante papel na difusão do hábito e do gosto pela leitura.

Portanto, o Livro Didático é fundamental na vida dos estudantes da escola pública de Ensino, um recurso de suma importância para a construção do Saber dentro e fora do âmbito escolar.

4 PNLD 2017

O Livro Didático se mostra como uma ferramenta pedagógica essencial na sala de aula, o mesmo distribuído é pelo Programa Nacional do Livro Didático estando presente em todas as escolas públicas do nosso País, como foi comentado nos capítulos anteriores.

Segundo Silva (SILVA, 1996, p. 8) Um dos elementos mais característicos do contexto educacional é o livro didático e, por isso, já se institucionalizou, ou seja, apresenta-se como algo natural, que "constitui" o processo de educação: "não é à toa que a imagem estilizada do professor apresenta-o com um livro nas mãos, dando a entender que o ensino, o livro e o conhecimento são elementos inseparáveis, indicotomizáveis".

É chegado mais uma etapa de escolha do Livro Didático, e mais uma vez o Portal do MEC, juntamente com os Guias Didáticos, fornecem as escolas públicas do nosso País as obras que por ventura irão adentrar nas instituições de ensino por mais um triênio.

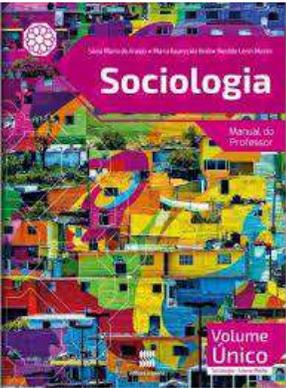
Perpassado todo o processo de escolha a partir do edital que é publicado pelo Portal do Programa Nacional do Livro Didático, onde são publicados as exigências para as editoras cumprirem, caso venha a ser escolhida. É importante pontuar que as escolas devem ter realizado no último Censo Escolar, no qual os dirigentes das redes de ensino municipal, estadual, distrital e das escolas federais encaminham termo de adesão manifestando seu interesse em receber os materiais do programa e comprometendo-se a executar as ações do programa conforme a legislação.

De acordo com o Diário Oficial da União, o resultado final da do Programa Nacional do Livro Didático (2017), ao todo foram aprovados 97 coleções por professores, coordenadores pedagógicos e diretores de escolas públicas de todo o país. A avaliação foi feita por meio de uma parceria entre o MEC e 11 universidades. Com exceção de uma instituição, que ficou responsável por dois componentes, as demais avaliaram, uma disciplina cada.

Este ano, foram aprovadas 58% das coleções. Das 72 obras reprovadas (das quais o próprio Portal do MEC, não informa o motivo das obras serem reprovadas), 22 foram objeto de recursos e três tiveram seus resultados revertidos. A distribuição dos livros se dará em conjunto pelo MEC, as editoras das obras e os Correios. Segundo Tassiana Carvalho, o material vai chegar às escolas no começo do ano letivo de 2018, devendo as obras escolhidas serem distribuídas entre janeiro e fevereiro.

A partir do PNLD 2017, o MEC classificou 05 obras, com base no edital que fora lançado no início das licitações, podemos destacar as Editoras contempladas: Scipione, Ática, Editora do Brasil, Moderna e Imperial Novo Milênio.

Análise das obras dos livros de sociologia aprovadas no PNLD 2017

OBRA	Autores(as)	Editora	Destaque da obra	Manual do professor
 <p style="text-align: center;">Sociologia</p>	<p>Silvia Maria de Araújo¹², Maria Aparecida Bridii¹³; Benilde Lenzi Motim¹⁴</p>	<p>Scipione</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Aborda os 03 pilares da sociologia de maneira diluída: Antropologia, Sociologia e Política. - Aborda em cada capítulo temas estudados pelas Ciências Sociais: família, trabalho, Estado, cultura, entre outros. (Abordagem temática). - A obra propõe uma abordagem crítica e dialética, 	<p>- Apresentam algumas questões motivadoras para problematizar as discussões e contribuir para que os estudantes compreendam e estabeleçam relações entre as situações que enfrentamos em nossa sociedade e aquelas analisadas pelos autores das Ciências Sociais em suas teorias.</p>

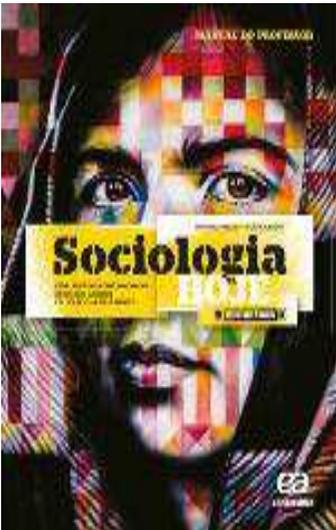
¹² Socióloga, doutora em Ciências da Comunicação pela Universidade de São Paulo (USP), pós-doutora em Sociologia do Trabalho pela Universidade de Milão;

¹³ Socióloga, doutora em Sociologia pela Universidade Federal do Paraná (UFPR);

¹⁴ Socióloga, doutora em História pela Universidade Federal do Paraná (UFPR)

			<p>que favorece a interdisciplinaridade, e apresenta as diversas vertentes das Ciências Sociais, suas teorias explicativas, seus conceitos e autores, sempre de forma contextualizada.</p> <p>- No decorrer dos capítulos os professores e estudantes encontram atividades diversas, a serem realizadas conforme o andamento das aulas e as especificidades de cada escola, respeitando também a autonomia dos professores em sala de aula.</p>	<p>- Apresenta as diferentes modalidades de pesquisa utilizadas pelas Ciências Sociais – o que é particularmente importante para professores não especialistas, inclusive no planejamento das atividades da seção Pesquisa –, além de oferecer leituras complementares</p> <p>- O Manual também pinça, em cada capítulo, um exemplo de estratégia possível</p>
--	--	--	---	--

			<p>- Seção Teste seus conhecimentos - Ao final de cada capítulo, propostas de questões objetivas semelhantes às adotadas nos exames do Enem.</p> <p>- Seção Questões do Enem e de vestibulares no final do volume, traz uma seleção de questões relacionadas ao conteúdo do livro.</p>	<p>para trabalhar com uma habilidade ou característica do ensino de Sociologia.</p> <p>- Em sua parte específica, ele traz, a cada capítulo, uma sugestão de avaliação, uma sugestão de atividade complementar, uma dica e uma questão motivadora, além dos conceitos-chave, de uma relação dos objetivos do capítulo e das respostas e orientações para as</p>
--	--	--	--	---

				atividades do Livro do aluno.
 <p>Sociologia Hoje</p>	<p>Igor José de Renó Machado¹⁵</p> <p>Henrique Amorim¹⁶</p> <p>Celso Rocha de Barros¹⁷</p>	<p>Ática</p>	<p>- O que torna a obra única é a oferta equilibrada de conhecimento das três áreas das Ciências Sociais e o rigor conceitual, dividida nos 3 pilares exigidas pelo MEC: Antropologia, Sociologia e Política.</p> <p>- As unidades estão divididas em cores distintas e os núcleos temáticos de cada unidade são sinalizados no SUMÁRIO por pequenas bandeirolas coloridas: verde-amarelo para</p>	<p>- Sugestão de planejamento do curso de diferentes maneiras: O professor pode optar por um curso que siga o arco disciplinar proposto (segundo a ordem das unidades), pode preferir um curso com um arco temático (dedicando-se aos clássicos, contemporâneos e às Ciências Sociais no</p>

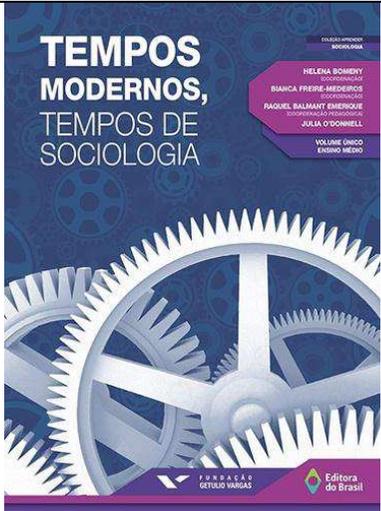
¹⁵ Mestre em Antropologia (1997) e doutor em Ciências Sociais (2003) pela Universidade Estadual de Campinas (Unicamp-SP).

¹⁶ Mestre em Sociologia (2001) e doutor em Ciências Sociais (2006) pela Universidade Estadual de Campinas (Unicamp-SP), Pós-doutorado na École des Hautes Études en Sciences Sociales de Paris e no Instituto de Filosofia e Ciências Humanas da Unicamp-SP.

¹⁷ Mestre em Antropologia (1997) e doutor em Ciências Sociais (2003) pela Universidade Estadual de Campinas (Unicamp-SP). Mestre em Sociologia e bacharel em Ciências Sociais (modalidade Ciência Política) pela Unicamp-SP e doutor em Sociologia pela Universidade de Oxford.

		<p>o núcleo “nacional” e rosa para o núcleo contemporâneo.(explicação no manual)</p> <ul style="list-style-type: none"> - Mistura pensadores antigos com pensadores da atualidades, aproximando a filosofia do aluno. - Desenvolve uma “imaginação sociológica”, isto é, um pensamento crítico sobre o mundo, e a capacidade de duvidar, questionar e buscar respostas para as próprias dúvidas. - Apresenta um problema social e usa a sociologia para pensar sobre o problema, instrumentalizando o aluno. - Uso recorrente de boxes que 	<p>Brasil), ou ainda combinar as duas opções, seguindo cada arco temático numa sequência disciplinar (primeiro os três primeiros capítulos de cada unidade; em seguida, os quartos capítulos; e, por último, os capítulos finais).</p> <ul style="list-style-type: none"> - Oferece embasamento teórico adicional, capítulo por capítulo e tópico por tópico, o que pode auxiliar o professor que se especializou em uma das três áreas das Ciências Sociais e
--	--	--	---

		<p>auxiliam o professor a produzir uma integração entre o cotidiano dos estudantes e a teoria, além de servirem como atividades ao longo das aulas, produzindo oportunidades para discussão e avaliação do aprendizado. (Você já pensou nisto?)</p> <ul style="list-style-type: none"> - Questões de Enem e vestibulares - Subseção da seção Concluindo, no final de cada unidade. 	<p>precisa de algum suporte nas demais ou, principalmente, o professor que não tem formação específica na área.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Oferece exercícios extras, de teor mais abstrato, que podem ser utilizados conforme o andamento do curso e interesse dos alunos. - Apresenta links ativos para artigos acadêmicos sobre o tema de cada capítulo, oferecendo ao professor uma maneira de se aprofundar em algum tema específico
--	--	--	---

 <p>Tempos Modernos, Tempos de Sociologia</p>	<p>Julia O'Donnel¹⁸,</p> <p>Bianca Freire Medeiros¹⁹</p> <p>Helena Bomeny²⁰</p> <p>Raquel Balmant²¹</p>	<p>Editora do Brasil</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Apresenta a Sociologia como importante ferramenta de reflexão sobre a realidade brasileira; - Explica os principais conceitos da Antropologia, Ciência Política e Sociologia por meio do diálogo com o filme Tempos modernos, de Charles Chaplin; - Proporciona ao aluno criar e produzir textos relacionados a temas de redação de vestibulares de diferentes 	<ul style="list-style-type: none"> - Matrizes para o ENEM; - Planos de Aula; - Reconhecer a pluralidade de interpretações da Vida Social; - Ferramenta que tem por objetivo facilitar a elaboração de materiais de avaliação; - Disponibilizamos para os professores um banco de questões por

¹⁸Graduada em História pela Universidade de São Paulo (USP) e doutora em Antropologia Social pelo Museu Nacional (UFRJ),

¹⁹Doutora em História e Teoria da Arte e da Arquitetura pela Binghamton University (Suny).

²⁰Doutora em Sociologia pelo Instituto Universitário de Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro, com trabalhos nas áreas de educação, pensamento social brasileiro e teoria sociológica,

²¹Graduada em História na Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e doutora em Ciências Sociais pela Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ).

			<p>locais do Brasil (Exercitando a Imaginação Sociológica);</p> <ul style="list-style-type: none"> - Valoriza a interdisciplinaridade, com foco na formação cidadã e ética do aluno; - Reconhece a pluralidade de interpretações sobre a vida social oferecida por cientistas sociais e outras disciplinas da área das Ciências Humanas. 	<p>conteúdo, que pode ajudá-los na organização de materiais de revisão e de avaliação no decorrer do ano letivo.</p>
	Thiago Esteves	Moderna	<ul style="list-style-type: none"> - A apresentação dos conteúdos segue uma questão motivadora, que propõe diferentes situações-problema e permite que o capítulo articule uma reflexão que mobiliza as competências 	<ul style="list-style-type: none"> - Abordagem apoiada na cronologia dos fatos No início de cada capítulo, uma linha do tempo facilita ao professor e aos estudantes a



Sociologia em Movimento

trabalhadas na construção das diferentes respostas.

-Mediante debates, possibilidades de aprofundamento e conexões com o campo jurídico e com importantes discussões desenvolvidas na atualidade, os conteúdos permitem um desenvolvimento flexível e eficiente das habilidades necessárias para que os alunos reconheçam e reflitam sobre os direitos e deveres do poder público e do cidadão.

localização dos acontecimentos ao longo da história, favorecendo a contextualização do aprendizado.

- Valorização dos clássicos da Sociologia. Ao longo de cada capítulo, grandes nomes da disciplina aparecem em quadros especiais que incrementam o conhecimento e conectam conceitos e informações apresentados até então.

- Programa de atividades diversificado

				<p>Atividades de diferentes tipos realizam um forte trabalho de sistematização e revisão dos conceitos, além de desenvolver habilidades de pesquisa, argumentação, construção do pensamento e trabalho coletivo.</p>
--	--	--	--	--

 <p>Sociologia Para os Jovens do Século XXI</p>	<p>Luiz Fernando de Oliveira²² Ricardo Cesar Rocha da Costa.²³</p>	<p>Imperial novo Milênio</p>	<p>- Este livro apresenta diversos temas, conceitos e teorias estudados e pesquisados pela Sociologia. O intuito do livro é apresentar aos jovens conteúdos que construam um saber crítico, dinâmico e problematizador das noções do <i>senso comum</i>. Crítico, porque visa à inserção consciente dos jovens no mundo à sua volta; dinâmico, por incentivar a participação política e social consciente na realidade social brasileira; e, por fim, problematizador, por questionar os discursos</p>	<p>- Todos os capítulos vêm acompanhados de textos e propostas de atividades interdisciplinares com todas as outras disciplinas do Ensino Médio (Edições de 2013 e 2016); - Além das atividades interdisciplinares, o livro contém, em cada capítulo, propostas de pesquisas e debates, indicação de filmes, sites, músicas, livros e questões do ENEM;</p>
--	--	------------------------------	--	---

²²Graduado em Sociologia pela Universidade “La Sapienza” de Roma, Itália. Mestre em Ciências Sociais pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro – UERJ. Doutor em Educação pela Pontifícia Universidade Católica – PUC-Rio.

²³Graduado em Ciências Sociais pela Universidade Federal Fluminense – UFF. Mestre em Ciência Política pela Universidade Federal Fluminense – UFF. Doutorando em Serviço Social pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro – UERJ.

			naturalizados de uma realidade social marcada por profundos problemas éticos, sociais e econômicos.	<ul style="list-style-type: none">-Propostas de dinâmica para discussão em sala de aula;-Relaciona as propostas das atividades, de acordo com conteúdos e textos explicativos;- Dicas de filmes e músicas para se trabalhar na sala de Aula.
--	--	--	---	--

FONTE: Portal do FNDE <http://www.fnde.gov.br>

As editoras fornecem aos professores, após a escolha por parte do MEC os guias e até mesmo lançam nos seus sites ferramentas de vídeos para que o corpo docente acessem e possam analisar os livros que foram aprovados para o próximo Programa Nacional do Livro Didático, ou seja o de 2018. Outras maneiras de aproximar as editoras das Escolas é a visita de representantes esclarecendo sobre o novo material didático que possivelmente será distribuídos nas escolas públicas do País.

Os livros adotados pelo MEC, através do PNLD 2017, nos remete o quanto é importante analisar os Guias enviados para nossas Escolas. No momento que verificamos o Guia do Livro Didático 2015 da disciplina de Sociologia as obras que foram escolhidas pelo MEC, também estão presentes no Guia 2017, é nesse momento que nos fazem refletir sobre as obras que foram mais uma vez escolhidas pelo Programa Nacional do Livro Didático.

Sabemos que para as obras adentrarem nas escolas, o corpo docente deve escolher as obras a partir dos Guias, lembrando que o Livro a ser adotado para o próximo triênio deve estar de acordo com o Projeto Político Pedagógico da Escola. Neste caso as obras que serão escolhidas devem apresentar um diferencial das anteriores, por exemplo, a forma que estão distribuídos os conteúdos nas Unidades, se há mais ilustrações, se as novas obras possuem dicas de ENEM.

Ao analisar os dois Guias , como já mencionado, as obras são praticamente as mesmas, porém há alguns pontos a serem analisados, por exemplo, as unidades de conteúdos , que apontam novas análises de textos, questões de ENEM, e conteúdos voltados para as transformações ocorridas na Sociedade ao longo do tempo como é o caso da obra Sociologia em Movimento da editora Moderna , obra está adotada no Guia anterior e presente no Guia atual, o mesmo agora apresenta novas seções de aplicativos e jogos, uma seção voltada para links da internet com o intuito de aproximar o aluno dos outros aparatos tecnológicos de forma lúdica, Seção voltada para as considerações Sociológicas, no qual cada fim da capítulo encontra-se textos e ou artigos de outros autores com a finalidade de reforçar o pensamento crítico dos alunos, sobre o conteúdo estudado, Seção movimentação, onde essa seção está voltada para trabalhos de projetos na escola, ou seja, a mesma obra e autores com um novo artefato para o professor e aluno.

No Livro da editora Ática Sociologia Hoje temos um portal *e-docente*, voltado para auxiliar o professor no auxílio das aulas, por exemplo, provas, questionários, slides, propostas didáticas, simulados, um portal gratuito que visa novas maneiras de utilizar o livro didático

com outras ferramentas pedagógicas. Juntamente com a obra da editora Ática, a editora Scipione com a obra Sociologia , também possui a novidade do mesmo portal e-docente. O livro Sociologia para os Jovens do Século XXI, mais uma vez foi escolhido para o PNLD, tem por objetivo se uma ferramenta que auxilia no pensamento crítico do aluno, o mesmo apresenta novas propostas pedagógicas.

Com base no Guia do Livro Didático, 2017, o mesmo afirma que para alcançar as finalidades propostas para o Ensino Médio no Brasil contemporâneo, as obras didáticas devem veicular informações corretas, precisas, adequadas e atualizadas, contribuindo para o exercício do trabalho docente, no sentido de propiciar, aos estudantes, oportunidades de desenvolver ativamente as habilidades envolvidas no processo de aprendizagem. Além disso, a obra didática, como mediador pedagógico, proporciona, ao lado de outros materiais pedagógicos e educativos, ambiente propício à busca pela formação cidadã, favorecendo que os estudantes possam estabelecer julgamentos, tomar decisões e atuar criticamente frente às questões que se colocam para a sociedade, a ciência, a tecnologia, a cultura e a economia.

Embora tenhamos as mesmas obras e autores é preciso analisar com cautela, essa ferramenta tão importante que é o Livro Didático, pois o mesmo será trabalhado por três anos consecutivos, são alguns detalhes que devem fazer a diferença no ato da escolha, durante a escolha no Guias é anexado um Guia de avaliação, nesse guias há algumas observações que devem ser ponderadas pelo professor no ato da escolha.

4.1 ANÁLISE DE DADOS

No decorrer do estudo realizado sobre o Livro Didático de Sociologia, nas escolas públicas do Cariri Paraibano, com o intuito de pontuar a importância do Livro Didático de sociologia na sala de Aula. A pesquisa foi realizada, com base em questionários aplicados com (05) professoras da rede pública de ensino, que lecionam em escolas localizadas no Cariri Ocidental Paraibano e 01 professora de rede privada, educandário também localizado no Cariri Ocidental Paraibano. No início da pesquisa achei interessante, aplicar os questionários com professoras que lecionasse na escolas localizadas na Região na qual convivo , para que no decorrer da pesquisa pudesse perceber a importância do uso do livro didático de Sociologia na sala de Aula.

Segundo Anjos (2011, p.05), ao longo dos anos o livro didático vem se constituindo em uma ferramenta de caráter pedagógico capaz de provocar e nortear possíveis mudanças e aperfeiçoamento na prática pedagógica. No processo de ensino e aprendizagem na sala de aula, podemos nos deter com vários artefatos tecnológicos de Ensino, que venham aprimorar uma melhor interação entre o professor e aluno, nas aulas de Sociologia, não é diferente, porém uns dos principais recursos de apoio ainda é o Livro.

A Referente pesquisa possui caráter qualitativo exploratória , no qual foi utilizado o método de Análise de conteúdo, segundo Laurence Bardin e entrevistas.

A Análise de Conteúdo é uma metodologia utilizada em pesquisas tanto qualitativas quanto quantitativas, que busca descrever e interpretar documentos e textos. Essa análise nos possibilita uma reinterpretação de textos que vai além de uma leitura comum.

Como dito anteriormente foram aplicados, com professoras da disciplina de Sociologia, para que as mesmas avaliassem a importância do Livro Didático como ferramenta Pedagógica em sala de Aula. Foram feitas dezesseis (16) perguntas, sendo 03 objetivas e as demais abertas, o questionário que fora aplicado, teve por intuito analisar a partir das concepções das professoras a importância do livro Didático e a sua utilização em sala de Aula.

De acordo com a professora de Sociologia Aracele Gomes²⁴, que atua há mais de oito anos na profissão, atualmente leciona na Escola Estadual Professor José Gonçalves, localizada na Cidade de Sumé no Cariri Paraibano, a mesma destacou a importância do livro como ferramenta pedagógica “ Considero o Livro sendo um eficiente recurso de aprendizagem no contexto escolar, porém não o considero como sendo o único ou a mais relevante ferramenta”.(Aracele Gomes, Professora de Sociologia)

O Livro é uma ferramenta que está presente em sala de Aula, facilitando o acesso aos alunos e auxiliado no trabalho do professor, porém atualmente possuímos outras ferramentas que também contribui no processo de ensino e aprendizado, por exemplo, o uso das TICs em sala de aula.

Aracele ainda ponderou, a eficiência do livro na Aulas de Sociologia e como ocorre a sua utilização:

[...]A eficiência dessa ferramenta dependerá de uma boa escolha e consequentemente de uma boa utilização, auxiliando-o em todo o processo de construção do aprendizado em sala de aula. Utilizo o livro desde o planejamento

²⁴ Licenciada e Bacharel em Ciências Sociais, pela Universidade Federal de Campina Grande, Pós-Graduada em Práticas Pedagógicas Interdisciplinares pela Universidade Estadual da Paraíba, atualmente docente da rede estadual de ensino na Escola Estadual Professor José Gonçalves.

das minhas aulas até o desempenho das atividades propostas.(Aracele Gomes, Professora)

É importante destacar que durante as aulas professora e alunos trabalham os conceitos e temas sociológicos de maneira expositiva e com a participação dos alunos nas leituras compartilhadas, onde ocorre as análises e desempenho de algumas das propostas de exercícios.

A eficiência de uma ferramenta pedagógica de ensino é fundamental para que se possa ter em sala de Aula, um recurso didático que venha suprir as necessidades de professor e aluno, é de extrema importância, sabemos que para se ter uma educação de qualidade devemos ter em mãos ferramentas com qualidade de ensino e conseqüentemente bons teóricos que venha contribuir com o conhecimento do aluno e torná-lo mais crítico, pois uns dos objetivos da disciplina.

Durante a Escolha do PNLD anterior a professora escolheu a Obra Sociologia em Movimento da editora Moderna, a mesma pontou que no período da escolha, analisou o livro com uma linguagem que possibilitava uma melhor compreensão dos alunos em relação aos conteúdos.

[...]O Livro que escolhi aborda teorias, conceitos e temas fazendo referência a outras disciplinas e de uma maneira de fácil compreensão. Como também traz boas indicações (filmes, sites, livros e atividades práticas). Este material trabalha os aspectos sociológicos tanto voltados para as perspectivas clássicas, como também a partir da concepção de sociólogos contemporâneos.(Aracele Gomes, Professora)

Durante as aulas e trabalhos extraclasse a professora afirmou que também utiliza de outras fontes de pesquisa para realização dos trabalhos, por exemplo, sites, vídeos e outras obras que aborde o tema trabalhado em sala de aula .Comentado anteriormente, sabemos que Políticas Públicas educacionais, possibilitam novos horizontes para se construir uma educação de qualidade no nosso País, ainda precisamos avançar muito no meio educacional é através da educação que podemos construir um País melhor.

A docente considera um fator essencial para a Educação, Políticas Públicas que venha dar suporte na construção de novas metas a serem alcançadas:

[...]Considero um fator positivo na educação, porém se houvesse um acompanhamento/suporte maior, seria de grande relevância, pois muitas vezes a escolha do livro não é realizada de maneira séria e comprometida. Os professores consideram mais viável permanecer com o mesmo material, não levando em consideração o aprendizado e o desenvolvimento do educando .(Aracele Gomes, Professora)

Ao longo do diálogo com professora Aracele Gomes, demonstrou que o livro é uma ferramenta de suma importância na sala de Aula, embora em algumas vezes ocorra a necessidade de se utilizar de outras ferramentas para realizarem pesquisas e exercícios. A mesma ponderou um fator negativo “Infelizmente os alunos não possuem hábito de leitura, o que muitas vezes dificulta o trabalho do professor com a utilização do livro didático. (Aracele Gomes).

É evidente que professores e alunos enfrentam desafios no cotidiano das nossas escolas públicas, a dificuldade ponderada pela professora é uma fator reflexivo, a mesma é professora do Ensino Médio, ou seja, de discentes adolescentes que estão em fase de descobertas , aptos a decidirem o futuro que desejam seguir, pois estão se preparando para o Exame Nacional do Ensino Médio, e o que se espera é que esses alunos estejam centrados para novos rumos na vida educacional.

Ainda com base nos questionários, outras observações foram consideradas pela Professora Alcilene Vitória²⁵, estando na próximo em torno dez anos, leciona em escola de Ensino Público Estadual na Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Jornalista José Leal Ramos, localizada no município de São João do Cariri, a mesma ponderou a sua opinião com relação ao Livro Didático de Sociologia “O Livro é uma ferramenta de grande relevância para ser utilizada em sala de aula, o mesmo é uma fonte de referência, saberes e conhecimentos científicos tanto para o professor quanto para o aluno”(Professora Alcilene Vitória).

Segundo Schmidt (2004), o livro didático é o material importante e de grande aceitação porque, além de fornecer, organizar e sistematizar os conteúdos explícitos inclui métodos de aprendizagem da disciplina. O Livro é ainda uma ferramenta de auxílio para o Professor e Aluno, embora a escola possua outras ferramentas tecnológicas que venha auxiliar o conhecimento, o livro é um suporte de grande valor.

Alcilene, utiliza o Livro cuja obra é Sociologia em Movimento da Editora Moderna, que foi escolhido no último PNLD, onde destacou a sua utilização nas aulas:

[...]Faço a utilização do Livro Didático juntamente com outras ferramentas pedagógicas(internet, revistas, jornais) que venha a suprir as necessidades dos

²⁵Licenciada em Ciências Sociais, pela Universidade Federal de Campina Grande, atualmente Professora da rede Estadual de Ensino na Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Jornalista José Leal Ramos.

alunos, por exemplo, guias para pesquisas e textos informativos (Professora Alcilene Vitória).

Na concepção da professora o livro didático por si só não atende todas as perspectivas previstas para o ano letivo, porém auxilia no processo de ensino “O Livro é uma ferramenta de grande relevância para ser utilizada em sala de aula, o mesmo é uma fonte de referência, saberes e conhecimentos científicos tanto para o professor quanto para o aluno”(Professora Alcilene Vitória).

O Livro tem por objetivo, justamente auxiliar o Professor e o aluno ter acesso ao Capital Cultural. Com relação à Política Pública, a professora enfatizou a sua importância no meio educacional

[...]Avalio como um fator positivo no meio educacional, principalmente o processo de escolha do Livro didático pode ser refletido como um avanço, tendo em vista que os livros para o ensino médio até bem pouco tempo atrás não eram distribuídos gratuitamente, porém existem muitas falhas no processo, talvez as mais graves estejam relacionadas às questões mercadológicas que envolvem o processo(Professora Alcilene Vitória)

A inserção de Políticas Educacionais proporcionou na sala de Aula, novas ferramentas de ensino, como é o caso do Livro Didático, desde a criação do PNLD, que é perceptível a importância do mesmo nas escolas públicas do nosso País. Outro fator importante de ser mencionado é o Mercado Editorial, o mesmo se torna fundamental nos processos de licitações que ocorre no período de escolha do Livro Didático, além de fornecer as obras, o mesmo possibilita um ápice na economia. Segundo Maria Amélia Florêncio (2016), o livro didático, visto enquanto uma mercadoria, se torna um produto bastante atrativo economicamente. Pois, através de sua “obrigatoriedade”, todos os alunos necessitam ter o seu exemplar de cada disciplina, o que se configura extremamente atraente para as editoras.

A Professora Alcilene destacou um fator negativo no decorrer das aulas

[...]Um fator negativo que considero ser observado, é a duração das nossas aulas, as mesmas é apenas 45 minutos, temos um curto prazo para a exploração de conteúdos e até mesmo para utilizar outros recursos e metodologias adotados no livro didático, por exemplo, links de sites, filmes, curta metragem(Professora Alcilene Vitória).

Infelizmente, muitas queixas dos professores de Sociologia, é justamente a questão da duração das aulas, apenas de 45 minutos por semana, ainda é um dos fatores que diminui

a utilização de outros recursos pedagógicos, com o intuito de aprofundar o conhecimento dos alunos, que inclusive os próprios livros didáticos, fornece referências de sites e blogs voltados para os conteúdos nas Aulas.

Outro diálogo de suma importância ocorre com a professora Inácia Wenia²⁶, que está na docência em torno de cinco anos. Inácia é professora no Centro Educacional Jovens e Adultos- CEJA, localizado no município de São José dos Cordeiros, Cariri Paraibano.

No decorrer da conversa a mesma enfatizou o quanto é importante o Livro Didático, infelizmente no Centro que a mesma leciona, os alunos não possuem o livre acesso a esse material didático.

[...] O livro didático como ferramenta metodológica para o ensino de Sociologia é importante porque como dispomos de apenas uma aula por semana, a utilização do mesmo facilita a aula, permitindo o professor com mais tempo disponível para debater temas relevantes em sala de aula, porém infelizmente alguns alunos não tem acesso ao livro didático, pois a escola não a disponibiliza. (nesse caso o Centro que a professora leciona) (Professora Wenia)

A informação da professora, chamou bastante atenção, porém a mesma me explicou que a secretaria de Educação do município realizou o pedido para a vinda dos livros Didáticos EJA, a mesma aguarda alguma resposta.

De acordo com o Programa Nacional do Livro Didático para Educação de Jovens e Adultos, tem por objetivo:

Disponibilizar livros didáticos aos alfabetizandos e estudantes jovens, adultos e idosos das entidades parceiras do Programa Brasil Alfabetizado, das escolas públicas com turmas de alfabetização e de ensino fundamental e médio na modalidade EJA. Os livros didáticos serão todos consumíveis e entregues para utilização dos alunos e educadores beneficiários, que passam a ter sua guarda definitiva, sem necessidade de devolução ao final de cada período letivo. (Portal do MEC).

Para que as escolas venha a ter acesso ao PNLD/EJA, é necessário que as mesmas façam um Termo de Adesão, para que as escolas venha receber as coleções das obras, referentes do triênio.

Como a Professora Inácia Wenia não trabalha com o Livro Didático, a mesma utiliza outras ferramentas pedagógicas que venha lhe auxiliar na sala de Aula.

²⁶Graduada em Educação do Campo linguagens e códigos, atualmente leciona no Centro Educacional de Jovens e Adultos –CEJA, no município de São José dos Cordeiros/PB.

[...]Infelizmente trabalho na EJA e a escola onde trabalho não recebe livro desde 2009, portanto os alunos não possuem livros didáticos, utilizo alguns livros de apoio e leituras particulares para construir o conteúdo trabalhado semanalmente., afirmou a Professora.

Mesmo os alunos não tendo acesso as obras didáticas, Inácia Wenia faz a utilização de alguns livros de Sociologia, que a mesma conseguiu.

[...]Utilizo para a construção do conteúdo os livros: Sociologia para o Ensino Médio de Nelson Dacio Tomazi, Um toque de clássico: Marx, Durkheim e Weber de Tania Quintaneiro (apoio e leitura da docente), O que é Sociologia de Carlos Benedito Martins (apoio e leitura da docente).(Professora Wenia)

Inácia Wenia afirmou que utiliza as obras, por as mesmas possuem uma boa linguagem e aborda temas interessantes a serem discutidos em sala de Aula, com o intuito de trazer reflexões aos alunos, sobre a Sociedade Atual.

Com relação ao Livro Didático, Inácia Wenia o considera fundamental no processo da construção do conhecimento, porém o professore pode utilizar outras ferramentas, “nossa sociedade está em constante mudança é necessário que o docente também utilize outras fontes de pesquisa”, afirmou a professora.

Enquanto Política Pública, Inácia Wenia acha fundamental programas voltados para a Educação,

[...]Acho o PNLD como Política Pública importante, acredito ser direito de todo aluno acesso a um livro didático, para seu uso leitura e pesquisa, e lamento profundamente que a minha escola de atuação não possua o mesmo.(Professora Inácia Wenia).

Durante todo o questionário, Inácia Wenia comenta a falta que o Livro Didático faz no decorrer das aulas, o quanto é importante ferramentas pedagógicas que venha suprir a necessidade do aluno, enquanto construtor do senso crítico. Como afirmado no capítulos anteriores, segundo Simone Meucci (2013,p.219), os livros são apresentados como bens culturais complexos elaborados num emaranhado de relações sociais complexas. O livro é uma ferramenta cultura, no qual possui o objetivo de auxiliar na construção do saber dos estudantes.

A dificuldade da professora, é justamente a falta do livro na sala de aula:

[...]A dificuldade que encontro é justamente a falta do livro, é de suma importância a sua utilização, tornaria as aulas mais fáceis, os alunos teriam

mais facilidade, justamente porque teriam sempre o livro para utilização fora da classe em casa por exemplo.

Após a entrevista da Professora Inácia Wênia, é perceptível o quanto é eficaz a presença dos livros didáticos na sala de Aula, segundo Maria Amélia Florêncio²⁷ (2016, p.20), os livros didáticos devem ser entendidos enquanto veículos, onde através de seus textos se expressam importantes aspectos do processo de circulação de um campo de conhecimento no ambiente escolar.

Outro questionário de suma importância foi realizado com a professora Denise²⁸, que em torno de cinco anos está na profissão. Professora Denise leciona na Escola Estadual Manoel Honorato Sobrinho, localizada no município de Coxixola, a mesma acha fundamental a utilização do livro didático, porém utiliza outras ferramentas.

Com relação a sua utilização Denise afirmou que depende do conteúdo que está sendo trabalhado:

[...]Depende muito do conteúdo que estou ministrando, em alguns eu não uso. Quando uso, faço leituras coletivas, trabalho o conteúdo do capítulo, aproveito o máximo possível, imagens, charges, sugestões de filmes. Só não faço uso dos exercícios nele contidos, pois não gosto. Elaboro minhas próprias atividades (Professora Denise).

Os livros Didáticos além de nos fornecer os conteúdos do ano letivo, os mesmos fornecem aos professores outras maneiras de fazer o estudo do capítulo, como mencionado pela professora Denise, por exemplo, leitura de charges, dicas de filmes para se trabalhar como o Cine Clube (ou outra denominação, depende da escola), para que se possa trabalhar de maneira mais lúdica e apresentar outras formas da utilização do Livro em sala de Aula.

Na última escolha do Livro Didático, a obra escolhida na escola que Denise leciona foi Sociologia para os jovens do Século XXI, “ Utilizo Porque quando comecei a lecionar na escola o livro já tinha sido adotado anteriormente”, afirmou Denise.

Com relação ao livro Didático como ferramenta pedagógica, Denise pontou:

[...]Vejo como uma boa ferramenta, porém acho impossível não recorrermos a outras fontes pois os livros são resumidos. Também não acho interessante

²⁷ Bacharel e Licenciada em Ciências Sociais; Mestre em Sociologia pela Universidade Federal de Alagoas. Professora de Sociologia da Secretaria Estadual de Alagoas

²⁸ Licenciada em Ciências Sociais, pela Universidade Federal de Campina Grande\Centro de Desenvolvimento Sustentável do Semiárido, Mestre em Ciências Sociais pela Universidade Federal de Campina Grande, atualmente leciona na Escola Estadual Manoel Honorato Sobrinho.

ficarmos presos a um único autor. Devemos utilizar outras fontes para que venha enriquecer o conhecimento nas aulas.

É fundamental durante as aulas a utilização de outros autores, para que professor e alunos possam tirar outras conclusões em relação a determinados conteúdos, além do mais se a disciplina de Sociologia possui o intuito tornar alunos críticos, nada mais justo do que analisar outros autores e permitir que a partir de outras referências, os discentes do ensino Médio, façam as suas próprias conclusões.

Sobre a Política Pública do Livro Didático, a professora afirmou “Acho interessante a proposta, porém na escola que atuo apenas uma editora mandou proposta de livro para Sociologia, então não há opção”.

A presença das editoras nas escolas durante a escolha do Livro Didático se torna importante, pois chega ao professor os respectivos Guias e até mesmo os representantes comunicam aos professores respectivas mudanças nas novas obras aprovadas pelo MEC, ou seja, uma certa orientação para os professores.

Outro diálogo de extrema importância, ocorreu com a Professora Gabriela Maria Correa²⁹, que está na docência em torno de cinco anos, atualmente leciona no Instituto Educacional Imaculada Conceição, escola da rede particular, localizada na cidade de Sumé.

Com relação ao Livro Didático, Gabriela pontou “O Livro Didático é uma ferramenta de grande apoio na sala de Aula, mas acredito que não deva ser utilizado como ferramenta única”.

Em todas os questionários aplicados, na sua maioria as professoras consideram o Livro Didático como ferramenta de suma importância como ferramenta de ensino, porém todas utilizam outras ferramentas para a construção de conhecimento durante as aulas, a utilização de outras ferramentas é um fator positivo, as mesmas possibilitam outras fontes de pesquisa e autores que venham auxiliar tanto professor quanto o aluno. Professora Gabriela utiliza o Livro nas suas aulas, na introdução do conteúdo e outras matérias que venha lhe auxiliar.

Diferente das Escolas da rede Pública de ensino, nas quais utilizam o Livro Didático, que foi selecionado pelo PNLD, a escola utiliza o Sistema Positivo (sistema voltado para distribuição de materiais didáticos), Gabriela utiliza os livros do Sistema Positivo, outra ferramenta de ensino é a utilização de um sistema online “Além do Livro Didático, os alunos

²⁹Graduanda em Licenciatura em Ciências Sociais, pela Universidade Federal de Campina Grande\Centro de Desenvolvimento Sustentável do Semiárido, atualmente leciona no Instituto Educacional Imaculada Conceição.

utilizam outras ferramentas que o Próprio sistema positivo fornece, é uma plataforma via internet , esse sistema também é utilizado pelos Professores”

Como a professora Gabriela, não faz parte do quadro de professores da rede pública de ensino, a mesma não participa de escolhas dos livros através dos Guias, pois como dito anteriormente o PNLD é um programa Federal voltado para todas as escolas públicas do País .

É perceptível que a utilização dos livros didáticos em sala de aula são fundamentais, embora todas as professoras entrevistadas utilizem outras ferramentas o Livro ainda é um artefato de ensino de grande valor, e quando não há na escola é notório a sua falta, como destacou a professora Wênia , que infelizmente no momento não está utilizando em suas aulas o Livro Didático.

De acordo com os representantes de editoras, os mesmos consideram fundamental a presença dos livros didáticos nas escolas, em um breve diálogo com um representante das editoras Scipione, Ática e Saraiva, na Escola Senador José Gaudêncio, no município de Serra Branca, no Cariri Paraibano (nesse período, a escola se preparava para as escolhas das obras didáticas) o mesmo considerou o Livro Didático como uma ferramenta essencial na transmissão do conhecimento, um instrumento de mediação entre o professor e aluno no processo de ensino e Aprendizado.

Sabemos que a Sociedade está voltada para os meios tecnológicos, para obter novas formas de se comunicarem, por exemplo, as redes sociais, o aparelho celular, aperfeiçoamento nas ferramentas para o trabalho, são tantas tecnologias que poderíamos fazer listas e mais listas, descrevendo as tecnologias e as suas respectivas funções, porém o Livro Didático presente na sala de aula, demonstra o quanto o mesmo é significativo na vida escolar.

No decorrer da conversa o representante deixa claro que o Livro é um artefato de conhecimento entre professor e aluno “O Livro em nenhum momento possui o intuito de “tomar” a posição do professor , pelo contrário o professor é o mediador do Saber e conhecimento , o papel do livro é lhe auxiliar, tanto o professor quanto os alunos”.

O representante acredita que as editoras (Ática, Scipione e Saraiva),as quais ele representa estão diante das transformações do meio educacional no Brasil, o objetivo das editoras é suprir as exigências do MEC, para que as mesmas (Ática, Scipione e Saraiva),venha a contribuir com um Livro eficaz, com o intuito de contribuir para uma educação de melhor qualidade.

Durante a visita na escola foram apresentados aos professores os materiais escolhidos pelo portal do MEC, e uma novidade as editoras fornecem uma plataforma de acesso aos professores (a mesma só é fornecida para os professores, os alunos das escolas públicas infelizmente não possui esse acesso), um portal e-docente dedicado para o professor, com planos de aula, novos modelos de avaliações, slides para as aulas, proposta didáticas , catálogos digitais.

Principais Benefícios:

- Auxilia no planejamento e no preparo das aulas,
- Oferece novos recursos para serem incluídos na prática de ensino,
- Permite consulta de forma rápida e simples às matrizes nacionais e estaduais,
- Apresenta avaliações ancoradas nos conteúdos de sala de aula, articuladas diretamente com o desenvolvimento de habilidades e competências previstas nas matrizes curriculares.

A plataforma e-docente juntamente com as editoras (Scipione, Ática e Saraiva), nesse ano possui uma nova ferramenta para os professores, a mesma tem por objetivo se diferenciar das demais editoras, inclusive o Livro de Sociologia da editora Ática foi escolhido pelo portal do MEC, durante o processo de licitação.

Figura 06: **Portal e-docente**



Fonte: [http\\edocente.com.br](http://edocente.com.br)

As novas tecnologias estão presentes também no âmbito escolar, como foi destacado nos capítulos anteriores, a Sociedade está em constante transformação, nesse caso, as novas tecnologias avançam conforma a necessidade da Sociedade Moderna.

Dentre as novas tecnologias, o porta e-docente destaca o Livro digital, uma nova ferramenta que atualmente está adentrando nas escolas públicas, o mesmo tem por objetivo, ser um portal de apoio ao professor, que é composto com aulas, o livro digital, slides(com base no livro),ou seja, um material de apoio para contribuir com o cotidiano do professor. O livro Digital pode ser acessado pelos smartphones, ios, no seu computador, é uma nova era digital que possibilita novas maneiras de ter acesso ao livro, porém não o material físico e sim o virtual.

De acordo com o Sociólogo Bauman (2000), quando se chega à modernidade líquida, toda estrutura social montada em torno da relativa fixidez moderna dilui-se. Para Bauman, as relações transformam-se, tornam-se voláteis na medida em que os parâmetros concretos de “classificação” dissolvem-se, ou seja tudo que estava concretizado na Sociedade Sólida, com a nova Sociedade líquida aos poucos se dissolvem, possuímos o material físico, o Livro, porém com as constantes transformações, o livro poderá se tornar virtual.

PNL D 2017

4.2 DADOS ESTATÍSTICOS

- Atendimento a todos os alunos das séries finais do ensino fundamental com livros consumíveis e reutilizáveis.
- Reposição dos livros consumíveis para os alunos das séries iniciais do ensino fundamental, campo e ensino médio.
- Livros adicionais consumíveis e reutilizáveis para cobrir acréscimos de matrículas para os alunos das séries iniciais do ensino fundamental, campo e ensino médio.

Dados Estatísticos – PNL D 2017

	Atendimento	Escolas Beneficiadas	Alunos Beneficiados	Exemplares	Valores R\$ Aquisição
PNLD 2017	Ens. Fundamental	96.632	12.347.961	39.524.100	319.236.959,79
	Ens. Fundamental	49.702	10.238.539	79.216.538	639.501.256,49

	Subtotal do Ens. Fundamental	111.668	22.586.500	118.740.638	958.738.216,28
	Ensino Médio	20.228	6.830.011	33.611.125	337.172.553,45
	Total do PNLD 2017	117.690	29.416.511	152.351.763	1.295.910.769,73

Fonte:< <http://portal.mec.gov.br/pnld> >

Programas voltados para a Educação, demonstra o quanto é fundamental Políticas Públicas Educacionais para obtenção de um melhor desenvolvimento do País. O Livro Didático é uma ferramenta de ensino que dentro do âmbito escolar faz toda a diferença para o enriquecimento da leitura e conhecimento. É perceptível como a presença do mesmo na escola contribui tanto para o professor quanto o aluno, desde a preparação de aulas à seu uso pelos estudantes.

O Fundo Nacional da Educação investe milhões de reais para a execução do programa em todo o País, de acordo com a Figura 06. Investimento esse que poderá ter um bom retorno no Futuro, as nossas crianças e adolescentes poderão estar na Academia, contribuindo para a Ciência, recursos tecnológicos, ou seja, construindo novas pontes para o Desenvolvimento no Brasil. A educação de qualidade é fundamental para o Futura de uma Nação.

Esse Ano o PNLD, comemora 80 anos de sua atuação nas escolas públicas do Brasil, e para celebrar essa comemoração o Portal do MEC, juntamente com o atual ministro da Educação Mendonça Filho, que estava presente na 18ª edição da Bienal Internacional do Livro Rio, no Riocentro, anunciou que será lançado um concurso literário . O Concurso Faça parte dessa história, reunirá os maiores talentos das escolas públicas do Brasil na arte de escrever, visando o envolvimento desses estudantes na execução do PNLD. Lançado em comemoração aos 80 anos das políticas públicas de livros didáticos, o concurso é voltado para estudantes devidamente matriculados em turmas de ensino fundamental e médio das escolas públicas brasileiras.

De acordo com o Portal do MEC, o Programa Nacional do Livro e do Material Didático busca prover as escolas de educação básica de registros didáticos e pedagógicos, ampliando o acesso ao livro e a democratização do acesso às fontes de informação e cultura.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Como comentando nos capítulos anteriores o Livro Didático é uma ferramenta de suma importância para o processo de ensino e Aprendizagem dentro da sala de Aula. O Livro ainda é considerado como uma fonte de pesquisa, que dentro das Escolas possibilita um melhor acesso à leitura, pois o mesmo na maioria das vezes é o primeiro livro a adentrar na casa do Aluno.

A política Pública Educacional do livro, implantada pelo Programa Nacional do Livro Didático, programa este que possibilita acesso a livros didáticos gratuitamente nas escolas públicas do nosso País, introduziu um novo contexto na vida dos estudantes brasileiros, contribuindo de forma direta e indireta na formação de um cidadão mais crítico, apto a mudar a partir da leitura.

De acordo com o Guia do Livro didático 2017, o acesso aos bens culturais produzidos pela humanidade é um dos direitos fundamentais do cidadão. A educação escolar, como instrumento de formação integral dos estudantes, constitui requisito fundamental para a concretização desse direito. Para tanto, a educação deve organizar-se de acordo com a legislação em vigor, de forma a respeitar o princípio de liberdade e os ideais de solidariedade humana, visando, assim, o pleno desenvolvimento do educando, o seu preparo para o exercício da cidadania e a sua qualificação para o trabalho.

A inserção dos livros didáticos nas escolas, possibilita uma construção de conhecimento mais precisa nas salas de Aula, o capital cultural nos educandários, insere uma nova maneira de alunos e professores possam exercer no processo de ensino e Aprendizado.

A disciplina de Sociologia, perpassou por todo um processo histórico até a sua implantação obrigatória na Grade Curricular do Ensino Médio, a partir da Lei nº 11.684/2008, e contemplando essa conquista a implantação do Livro Didático em 2011 no PNLD, possibilitou um novo contexto para a disciplina.

Os livros de Sociologia possui o intuito de torna alunos mais críticos, a sua utilização em sala de aula se torna fundamental para que haja uma melhor busca do conhecimento, sabemos que atualmente possuímos um leque de tecnologias que podem nos ofertar o conhecimento, porém o livro ainda é uma ferramenta de ensino e aprendizado que faz toda a diferença na sala de Aula.

A sua utilização como ferramenta pedagógica de ensino se tornou fundamental para a construção de novos horizontes e desafios a serem superados no decorrer da educação

brasileira, felizmente o Programa do Livro Didático, é um política educacional que vem a cada dia se aperfeiçoando para promover melhorias na Educação do Brasil, sabemos que precisamos avançar e muito para que as próximas gerações possam usufruir novas fontes do conhecimento, pois é através da Educação que construímos pontes para o Desenvolvimento de um País.

A pesquisa sobre o Livro Didático de Sociologia me proporcionou uma nova visão sobre a relevância dessa ferramenta pedagógica no âmbito escolar, o mesmo é crucial para a implantação de uma educação de qualidade nas escolas públicas do nosso País. Se temos o objetivo de incentivar a Leitura, o Livro didático esta ali dando esse suporte, auxiliar nas aulas de Sociologia, o mesmo está presente, auxiliar na preparação das aula, ele esta lá, ou seja, o Livro se posiciona como um material que é necessário estar no cotidiano das escolas, a celebração dos 80 anos do PNLD, demonstra o quanto foi fundamental a sua implantação. Se desejamos ter um futuro melhor, devemos hoje repensar a educação do nosso País e consequentemente cobrar dos nossos representantes melhorias, e incentivo para programas educacionais, pois é através da Educação que depositamos o futuro de uma Sociedade melhor.

REFERÊNCIAS

- ANJOS, Vanessa. **A importância do Livro Didático**, 2011.
- BARDIN, Laurence. **Análise de Conteúdo**. Lisboa: Edições, 2010.
- BRANDÃO, Jefferson. **O Papel do Livro Didático no Processo de Ensino Aprendizagem: Uma Introdução do Conceito de Função**. **Campina Grande; Trabalho de Conclusão de Especialização**, 2013.
- CASSAB, Mariana. **A Escolha do Livro Didático em Questão**. Rio de Janeiro, trabalho apresentado no IV ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO EM CIÊNCIAS, 2003.
- CASSIANO, Celia. **O Impacto do PNLD no Ensino de História: Cifrões e Ideologia**. Trabalho apresentado no XXVII Simpósio Nacional de História, Natal, 2013.
- Ciências humanas e suas tecnologias / Secretaria de Educação Básica. – Brasília Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2006.(Orientações Curriculares para o Ensino Médio).
- FAILLA, Zoara. **Retratos da Leitura no Brasil 3**. São Paulo: Instituto Pró- Livro, 2012.
- FLORÊNCIO, Maria Amélia. **Reflexões sobre o uso do Livro Didático de Sociologia na Educação Básica**. Trabalho apresentado no Programa de Pós- Graduação em Sociologia, 2016.
- FURTADO, Andréa; GAGNO, Roberta. **Políticas Públicas do Livro Didático e o Mercado Editorial**, Trabalho apresentado no III Encontro de Psicopedagogia, 2009.
- GUIA, Livro didático. **SOCIOLOGIA**. Brasília: PNLD, 2015.
- GIVANEIDE. **Mania de História**. Disponível em: <maniadehistoria.blogspot.com.br>. acesso em 23 de julho de 2017, 2012.
- MANTOVANI, Katia. **O Programa Nacional do Livro Didático- PNLD, Impactos na qualidade do Ensino Público**, Dissertação de Mestrado, São Paulo, 2009.
- MENEZES, Eunice; CAVALCANTE, Ana Paula; MACHADO, Cláudia; TEIXEIRA, Maria Lúcia. **O Livro Didático como Política Educacional e o Processo da sua escolha: Uma experiência em municípios Cearenses**. Trabalho apresentado no Encontro Nacional de Prática de Ensino, Campinas, 2012.
- MEUCCI, Simone. Notas sobre o Pensamento Social Brasileiro nos Livros Didáticos de Sociologia, **Revista Brasileira de Sociologia**, 2014.
- MEUCCI, Simone. **Os Primeiros Manuais Didáticos de Sociologia no Brasil**, 2000.

OLIVEIRA, João Paulo. **A Eficiência e\ou Ineficiência do Livro Didático no Processo de Ensino- Aprendizagem**. Rio de Janeiro, 2010.

PASSOS, Luciene. **A Importância do Livro Didático na Prática Pedagógica**. Disponível: <http://importanciadolivrodidatico.blogspot.com.br/> .Acesso em 12 de Junho de 2017.

E-docente. Plataforma **e-docente**. Disponível :[http://edocente.plurall.net\](http://edocente.plurall.net/). Acesso em: 15 de Agosto de 2017.

Portal do MEC. **LIVRO DIDÁTICO**. Disponível :< <http://portal.mec.gov.br/pnld> >. Acesso em: 22 de julho de 2017.

Portal FNDE. **LIBERAÇÃO DE RECURSOS**. Disponível:<<http://www.fnde.gov.br>>. Acesso em: 10 de Agosto de 2017.

PEDROSO, Carine; COSTA Lizemara; BARAZZUTTI, Milene. **Análises de Livros Didáticos**, Trabalho apresentado no III EIEMAT, 2012.

QUINTANEIRO, Tania. **Um Toque de Clássicos**. Belo Horizonte: editora da UFMG, 2009.

Revista **Retratos da Leitura no Brasil** , 3º edição. São Paulo, Abrelivros , 2012.

SOUZA, Celina. **Políticas Públicas: Uma Revisão da Literatura**. Porto Alegre, Revista Sociologias, ano 8, nº 16, 2006.

TOSSI, Alberto. **Sociologia da Educação**. Rio de Janeiro: Lamparina, 2007.

Anexo

QUESTIONÁRIO PARA PROFESSORES

1. IDADE _____

2. SEXO

() FEMININO

() MASCULINO

() OUTRO

() PREFIRO NÃO RESPONDER

3. COR

() BRANCO

() PARDO

() PRETO

() OUTROS _____

4. TEMPO DE DOCÊNCIA

() 0 – 5 ANOS

() 10 – 15 ANOS

() 15 – 20 ANOS

() 20 – 25 ANOS

() MAIS DE 25 ANOS

5. Qual a importância do livro didático de sociologia, enquanto ferramenta metodológica?

6. De que forma você utiliza o Livro Didático nas suas aulas?

7. Qual o Livro Didático de sociologia qual você utiliza em suas aulas?

8. Por que utiliza este livro?

9. Durante suas aulas e ou atividades extra - classe é utilizado outras fontes de pesquisa?
Se sim qual?

10. Na sua concepção o Livro Didático atende a perspectiva do professor e aluno na construção do conhecimento?

11. Os conteúdos programáticos são pensados e planejados a partir do livro didático?

12. O Livro Didático escolhido no PNLD 2014 é suficiente para dar conta de todos os conteúdos necessários para o ensino de sociologia no ensino médio?

13. O que você acha do PNLD enquanto Política Pública ?

14. O Livro que chega na escola é em quantidade suficiente para todos os alunos?

15. O Livro que os alunos receberam na escola é o livro que você escolheu?

16. Existe alguma dificuldade para utilizar o livro didático? Caso a resposta seja sim, qual é essa dificuldade?
